

CADERNO DE RESUMOS



*Congresso Brasileiro de Línguas Estrangeiras na
Formação Técnica e Tecnológica*

**Ensino de Línguas em tempo de mobilidade
Global:
Tecnologia, Metodologia e Trabalho**

Data: 27 e 28 de setembro de 2018

Local: Fatec Campinas

**CENTRO PAULA SOUZA
SÃO PAULO – BRASIL
2018**

Apoiadores



Comissão Organizadora Geral

Prof^a Me. Mariane Teixeira
Coordenação de Línguas da CESU

Prof^a Me. Darli R. Paschoalini Vaccari
Apoio à Coordenação de Línguas
Coordenação de Línguas - EAD
Fatec São Bernardo/Mauá

Comissão Organizadora Local

Prof^a Dr^a Magali Barçante
Fatec Indaiatuba/UnB

Prof^a Me. Marlucy M.S. Ribeiro
Fatec Campinas

Prof^a Dr^a Maria Camila Bedin
Fatec Americana/Campinas

Comissão de Divulgação e Comunicação

Prof^a Me. Rosana Mariano
Responsável por Inglês - ETECs

APRESENTAÇÃO

A Coordenação Geral de Línguas das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo, tem a honra de promover o IV CBTecLE – Congresso Brasileiro de Línguas Estrangeiras na Formação Técnica e Tecnológica para dar continuidade às ações que tiveram início na primeira edição desse evento, em 2008.

Este evento que traz como tema o **Ensino de Línguas em Tempo de Mobilidade Global: Tecnologia Metodologia e Trabalho** se apresenta como uma oportunidade para promover o intercâmbio de experiências, conhecimentos e pesquisas entre os educadores e demais profissionais da área de línguas estrangeiras nos contextos do ensino técnico e superior tecnológico.

O caderno de resumos traz as comunicações orais e pôsteres enviados para apresentação, que estão relacionadas a um dos temas abaixo:

- Formação de professores de línguas para fins específicos.
- Análise e elaboração de materiais didáticos para a educação técnica e tecnológica.
- Ensino de línguas para fins específicos.
- Metodologias ativas e o ensino de línguas.
- Abordagem comunicativa e o desenvolvimento da autonomia no aprendizado.
- A construção do conhecimento no ensino de línguas.
- Narrativas de aprendizagem de línguas na educação técnica e tecnológica.
- Ensino de línguas e as novas práticas discursivas.
- Experiências Interdisciplinares na educação técnica e tecnológica.
- Ensino e aprendizagem de línguas em contextos de necessidades especiais.
- Formação continuada de professores em contexto técnico e tecnológico.
- Avaliação em contextos de ensino e aprendizagem de línguas.
- Desafios tecnológicos na educação profissional.
- Multimodalidade e multiletramento no ensino de línguas.
- Planejamento e organização curricular em contexto técnico e tecnológico.
- Aprendizagem de línguas em contexto de mobilidade internacional.

- Desenvolvimento de competências na formação profissional.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Quinta-feira, 27 de setembro de 2018

Horários	Atividades	Locais
7h30 - 8h45	Credenciamento e café	Hall de entrada
9h00 - 9h30	Abertura oficial do evento Profª Drª Haydée Siqueira Santos (Diretora da Fatec Campinas) Dr. André Alves Macêdo (Coordenador Técnico do Ensino Superior - Cesu) Profª Me. Mariane Teixeira (Coordenadora de Línguas das Fatecs - Cesu)	Auditório
9h30 - 11h30	Conferência de abertura O ensino e a aquisição de línguas estrangeiras nos contextos técnico e tecnológico: situação atual e projeções Profª Drª Gretel Eres Fernández (USP) Prof. Dr. José Carlos Paes de Almeida Filho (UnB) Mediação: Profª Drª Magali Barçante (Fatec Indaiatuba/UnB)	Auditório
11h30 - 13h	Almoço	
13h - 14h	Apresentação de comunicações temáticas e pôsteres	A definir
14h - 16h	Mesa-redonda Línguas para Fins Específicos em tempos de mobilidade: pesquisa e pedagogia em perspectiva Prof. Dr. Antonio Ferreira da Silva Jr. (UFRJ) Prof. Dr. Rodrigo Esteves de Lima Lopes (IEL - Unicamp) Profª. Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos (Unifesp) Mediação Profª Drª Maria Camila Bedin (Fatec Campinas)	Auditório
16h10 - 18h10	Minicurso 1 Planejamento temático baseado em tarefas comunicativas Profª Drª Rita Barbirato Thomaz de Moraes (UFSCar) Minicurso 2 Mobilidade linguística Prof. Dr. Adolfo Tanzi Neto (PUC-SP/UFRJ) Minicurso 3 O que dizemos, o que fazemos e o que vemos: implicações para a prática docente Profª Drª. Magali Barçante (Fatec Indaiatuba/UnB)	Auditório Sala 1 Mini auditório

	Prof. Dr. Marcos Polifemi (Convidado CPS) Profª Me. Zenaide Moschim Gianini (Fatec Araras)	
--	---	--

Sexta-feira, 28 de setembro de 2018

Horários	Atividades	LOCAIS
8h - 10h	Mesa-redonda A avaliação de proficiência linguística: cenários e possibilidades em processos de internacionalização Prof. Dr. Avram Stanley Blum (IsF - UnB) Profª Drª Sandra R. Buttros Gattolin de Paula (UFSCar) Profª Drª Teresa H. Buscato Martins (IF-São Paulo) Mediação Prof. Dr. José Carlos Paes de Almeida Filho (UnB)	AUDITÓRIO
10h - 10h15	Café	
10h15 - 12h15	Apresentação de comunicações temáticas	A DEFINIR
12h15 - 13h30	Almoço	
13h30 - 15h30	Mesa-Redonda_ Ferramentas tecnológicas como apoio ao processo de ensino e aprendizagem de línguas no Centro Paula Souza Profª Drª Magali Barçante (Fatec Indaiatuba/UnB) Profª. Me. Marlucy M. da Silveira Ribeiro (Fatec Campinas/Cesu) Profª Drª Simone Telles M. Ramos (EaD CPS/Univesp) Mediação: Profª Me. Mariane Teixeira (Coordenadora de Línguas das Fatecs - Cesu)	AUDITÓRIO
15h30 - 16h30	Plenária para aprovação da súmula das questões relacionadas ao tema do IV CBTECLE	AUDITÓRIO

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

A CORREÇÃO DE ERROS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: COMO, QUANDO E O QUÊ

Amanda Fratea de LUCCA (FATEC ITAQUAQUECETUBA)

Ana Cláudia Pozo GRIECCO (FATEC ITAQUAQUECETUBA)

Este artigo tem como objetivo apresentar de que forma a correção de erros, no processo de ensino aprendizagem da língua inglesa, pode auxiliar os discentes na melhoria da fluência e na produção correta da língua. Os erros são uma parte importante no aprendizado de uma língua e permitem que os aprendizes experimentem o uso da linguagem e mensurem seu sucesso no ato comunicacional. Faz-se necessária, no entanto, a distinção cuidadosa entre os termos *slips*, *errors* e *attempts*, uma vez que esses não são sinônimos e apresentam conceitos divergentes. Se considerarmos que o erro é uma aproximação do acerto ou daquilo que o aluno julga ser o correto, cabe ao professor a cautela no ato da correção. Além de compreender que o aluno está construindo seu conhecimento, testando suas hipóteses e competências, o docente deve, também, levar em consideração que a correção pode produzir efeitos contrários aquilo que se espera. Nesse sentido, cabe ao docente distinguir o que será corrigido, como e quando, de modo a possibilitar a transformação do erro em situação de aprendizagem. Assim, a correção efetiva promove uma orientação construtiva aos alunos que buscam melhorar seu desempenho na produção de enunciados na língua inglesa, sejam eles escritos ou orais. Para tratarmos dessa questão, nos apoiaremos nas obras de Azenha (1994), Edge (1989), Luckesi (2002), Tedick (1998), Ur (2012), World Learning (2018), Spratt, Pulverness & Williams (2011). A metodologia utilizada neste trabalho será a revisão bibliográfica e análise de textos e artigos que abordam o tema em questão, e então procuraremos sintetizá-los neste trabalho a fim de que o mesmo apresente o caráter de objetividade e riqueza de dados que possam corroborar no entendimento do que se pretende tratar.

A ELABORAÇÃO DE DISCIPLINAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS AOS NEGÓCIOS POR DOCENTES NO LEA-NI/UFPB

Pedro Paulo Nunes da SILVA (PPGL/UFPB)

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar a construção das disciplinas de línguas estrangeiras aplicadas aos negócios por docentes, que atuam ou atuaram, no bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, da Universidade Federal da Paraíba (LEA-NI/UFPB). Como resposta às demandas do atual mercado de trabalho globalizado, esse bacharelado tem por finalidade a formação de egressos que sejam capazes de atuar em contextos interculturais diversos, uma vez que se almeja, neles, a construção do perfil do(a) negociador(a) internacional plurilíngue. Ao longo de sete semestres letivos, todos os discentes devem, obrigatoriamente, cursar três línguas estrangeiras (espanhol, francês e inglês) para fins específicos, sendo elas aplicadas às áreas do turismo, do direito e dos negócios. À vista disso, compete a este estudo analisar como e por quem é realizada a estruturação das disciplinas intituladas de *Espanhol/Francês/Inglês Aplicado aos Negócios*. Por meio de questionários com questões abertas, e de critérios estabelecidos previamente, participaram seis professores: dois de espanhol, um de francês e três de inglês, desse modo, averiguou-se o *design* dessas disciplinas dos anos de 2012 a 2016. Para fins teóricos, tornou-se imprescindível basear toda a investigação em autores que apresentam conteúdos sobre o ensino de línguas para fins específicos (LinFE) em espanhol (BELTRÁN, 2004; CALVI, 2003; SÁNCHEZ, 2009), em francês (CARRAS et al, 2007; MERCELOT, 2006; MANGIANTE e PARPETTE, 2004; MOURLHON-DALLIES, 2008), em inglês (DUDLEY-EVANS e ST JOHN, 1998; HUTCHINSON e WATERS, 1987) e em português (CELANI, 2009; LIMA-LOPES et al, 2015; RAMOS, 2008). Após a análise dos dados coletados, concluiu-se que, apesar da diversidade de perspectivas presentes nos relatos, o desenho das disciplinas analisadas segue os padrões vistos em LinFE, atendendo às necessidades dos alunos nas suas respectivas situações-alvo, além desse novo bacharelado proporcionar mais um ambiente de atuação para os profissionais de LinFE.

A EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO *ONLINE* EM INGLÊS NO CONTEXTO EDUCACIONAL TECNOLÓGICO

Cristiane Oliveira CAMPOS-GONELLA (IFSP-JACAREÍ)

Rubens Fernando de Souza Lopes (IFSP- JACAREÍ)

As novas tecnologias de informação e comunicação têm causado inúmeras transformações em vários contextos sociais. Percebemos que, no âmbito educacional, isso não tem sido diferente. Atualmente, os alunos, com acesso facilitado a *smartphones* e à *internet*, estão habituados a assumir o papel de “motoristas”, ou seja, aqueles responsáveis pela navegação e descoberta de “novas terras”. Ao se depararem com uma metodologia em sala de aula que delega a eles o papel de “passageiros”, tendo o professor como porta-voz do conhecimento, estes estudantes podem apresentar inquietude e desmotivação no processo de ensino-aprendizagem (SERRES, 2013). A nosso ver, as metodologias ativas vão ao encontro das demandas desse novo perfil de alunado, pois valoriza seu protagonismo e reflexão na construção de conhecimento. Além disso, essas metodologias sublinham a elaboração de um currículo que contemple três processos de forma equilibrada: a aprendizagem ativa personalizada, a aprendizagem entre pares (com diferentes grupos, em rede) e a aprendizagem com pessoas mais experientes (MORAN, 2017). Corroboramos Moran (2017) quando afirma que esses três processos podem ser ampliados pelo uso das tecnologias digitais. Portanto, nesta apresentação, trazemos um relato de experiência que procura discutir como professores de língua inglesa e uma bolsista de linguagens em uma unidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) organizaram atividades em uma plataforma digital para oferecer aos alunos da instituição a possibilidade de ampliar seus estudos ao seu ritmo, flexibilizando o tempo e o espaço e incentivando a proatividade. Esse processo digital também possibilitou que dados fossem gerados e acessados pelos professores para que estes pudessem oferecer *feedback* personalizado. Com base em Borges & Alencar (2014), Veit (2016), Moran (2017), entre outros, iremos abordar alguns dos elementos que caracterizam práticas baseadas em metodologias ativas para, em seguida, relatar como agimos em nosso contexto para aproximar-nos desse conceito.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ESPANHOL EM UM CURSO DE GESTÃO: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES

Marcelo M. CERIGIOLI (FATEC-OSASCO)

Regiane S. CAMARGO (FATEC GUARATINGUETÁ)

O objetivo deste estudo é analisar a percepção dos professores sobre o ensino de língua espanhola em um curso tecnológico na área de gestão em duas unidades do Centro Paula Souza. Conhecer uma língua estrangeira tem se tornado uma habilidade importante e um diferencial no mundo contemporâneo, principalmente na área profissional. A investigação da percepção dos professores sobre a língua espanhola em um curso tecnológico torna-se muito importante para que o curso possa ser atualizado e redirecionado às necessidades dos alunos, do mercado de trabalho e também para que o espanhol possa se integrar mais às disciplinas técnicas e buscar cada vez mais a excelência de ensino. A investigação se fundamenta em Dudley-Evans e St. John (1998); Hutchinson e Waters (1987); Lima-Lopes; Fischer e Gazotti-Vallim (2015), Severino (2007) e Yin (2001). Esta é uma pesquisa exploratória, de abordagem quali-quantitativa, que utiliza como método de pesquisa o estudo de caso e, como instrumento e procedimento de pesquisa, um questionário composto com perguntas abertas e fechadas. Participam do estudo 23 professores de um curso de tecnologia na área de gestão em duas unidades do Centro Paula Souza. Como principais resultados, nessa avaliação os professores apontam os trabalhos interdisciplinares que realizam, a sua percepção do idioma e a relevância do espanhol para o curso. O oferecimento do idioma espanhol na grade é muito bem avaliado por todos os entrevistados. Podemos concluir que, embora demonstrem a relevância do estudo do idioma no curso, a maioria dos professores ainda não utiliza o espanhol em trabalhos interdisciplinares, o que indica grande espaço para o crescimento do idioma em projetos integrados ou interdisciplinares no curso.

A IMPORTÂNCIA DO ESPANHOL E DO INGLÊS EM EMPRESA DO RAMO LOGÍSTICO

Simone Cristina MUSSIO (FATEC JAHU)

Valéria Cristiane VALIDÓRIO (FATEC JAHU)

Vera Maria Ferro MERLINI (FATEC JAHU)

Devido à globalização, a necessidade de se falar o idioma do outro cresce de maneira exponencial. Nesse sentido, segundo Patriota (2011), incluir as línguas estrangeiras no processo da aquisição dos suportes necessários para a inserção do indivíduo no contexto globalizado é fundamental. As empresas e seus colaboradores passaram a notar a necessidade de aprender novos idiomas, com o objetivo de garantir a ampliação dos mercados. No cenário corporativo atual, o conhecimento de línguas estrangeiras deixou de ser diferencial para se tornar de suma importância nas negociações empresariais. O espanhol, atrelado ao setor da logística, bem como ao comércio exterior e aduaneira, tornou-se imprescindível aos brasileiros devido à proximidade de território com países latino-americanos. Quanto ao inglês, existe uma forte correlação entre sua proficiência e muitos indicadores relacionados a negócios, especialmente envolvendo importação, exportação e desempenho logístico, tendo em vista ser a língua de comércio mundial. Assim, verifica-se que o investimento em treinamentos de profissionais para a aprendizagem de uma língua estrangeira pode ser sim um diferencial competitivo em empresas no ramo logístico, uma vez que possibilita a diminuição de tempo ao procurar por profissionais capacitados linguisticamente para ocupar determinados cargos cujas línguas espanhola e inglesa se fazem imprescindíveis. Desse modo, o presente trabalho apresenta um estudo de caso sobre a importância dos dois idiomas mencionados em uma empresa, localizada no interior do estado de São Paulo, responsável por criar softwares de gerenciamento logísticos.

A INTEGRAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO E O TRABALHO EDUCACIONAL DOCENTE

Maria Glalcy Fequetia DALCIM (UNESP)

O presente trabalho tem por objetivo principal trazer uma discussão sobre a educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio, edificada no panorama educacional brasileiro através do Decreto nº 5.154 de 2004, e da Lei nº 11.892/2008, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/1996, bem como o papel do trabalho educacional docente na real integração curricular. Dentro dessa perspectiva, apresentamos uma análise de documentos oficiais prescritivos (Documento Base e Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados ao Médio) dispendo de lentes analítica e contextual, o Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2008), e trabalhos que expõem fundamentos e práticas sobre o ensino médio integrado (Frigotto, Ciavatta e Ramos (orgs.), 2012; Moraes e Küller, 2016;) respectivamente. O loco discursivo desse trabalho é a área de linguagens, códigos e suas tecnologias, mais especificamente a disciplina de Língua Estrangeira Moderna – Inglês. Caracteriza-se como uma pesquisa de base qualitativa, tendo por método de investigação a pesquisa exploratória, recorrendo à pesquisa bibliográfica e documental. Resultados preliminares demonstram um desencontro entre o projeto inicial de integração curricular e a prescrição do trabalho docente no ensino médio integrado ao técnico.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE ADS: UM PROJETO ENVOLVENDO AS DISCIPLINAS DE INGLÊS E PROGRAMAÇÃO LINEAR

Cintia Camargo FURQUIM (FATEC PRESIDENTE PRUDENTE)
Luciane Cachefo RIBEIRO (FATEC PRESIDENTE PRUDENTE)
Melina Paula Batista GARCIA (FATEC PRESIDENTE PRUDENTE)

O presente trabalho tem o objetivo de refletir sobre um projeto interdisciplinar desenvolvido na Fatec Presidente Prudente durante o segundo semestre de 2017, envolvendo as disciplinas de Inglês e Programação Linear no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Note que o ensino disciplinar, fragmentado, que não possibilita uma visão global, está em dissonância com a necessidade atual de profissionais capazes de articular conhecimentos de diversas áreas para solucionar problemas. A interdisciplinaridade no Ensino Tecnológico pode ser o caminho para uma formação multidisciplinar, multidimensional, global e contextualizada. Japiassu (1976) se opõe ao estudo compartimentalizado, defendendo que o conhecimento não acontece de forma isolada, com objetos de estudo cada vez menores. Já Maria Cândida Moraes (2002) enfatiza que, devido ao fato de a realidade ser complexa, é necessário um pensamento multidimensional que possa compreender a complexidade do real. Segundo Fazenda (2002), nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional, sempre há o diálogo com outras formas de conhecimento. Este estudo utiliza uma abordagem qualitativa interpretativa. A coleta de dados foi realizada através de análise de artigos, de entrevistas junto aos professores e alunos envolvidos e de observação participante. A análise dos dados buscou refletir sobre a experiência da interdisciplinaridade, na perspectiva de docentes e discentes. No caso dos professores envolvidos, as práticas interdisciplinares, no início, causaram desconforto visto que exigiram mudança das práticas pedagógicas e até do paradigma educacional dos mesmos. Os alunos se mostraram motivados, embora o projeto tenha exigido grande preparo e dedicação principalmente com relação à língua inglesa. Os conceitos da disciplina de Programação Linear puderam ser aplicados de forma prática e, portanto, foram melhor internalizadas pelos alunos.

A LÍNGUA INGLESA COMO COMPETÊNCIA ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES EM LOGÍSTICA GLOBAL

Elisiane A. OLIVEIRA (ETEC CÔNEGO JOSÉ BENTO)

Este artigo pretende discorrer sobre procedimentos didáticos que podem aperfeiçoar o ensino da língua inglesa e apresentar resultados de aprendizagem significativos na formação de gestores de logística. Propõe-se, também, a dar ênfase à tripla importância que o Inglês tem para o desempenho da profissão: ferramenta de aquisição de conhecimentos da área, instrumento de negociação e meio de compartilhamento. Profissionais do ramo revelam que o mercado nacional é carente de gestores devido à falta de domínio da língua inglesa. Por isso, a fim de dar continuidade às investigações sobre o ensino do Inglês aplicado à logística, buscou-se um novo debruçamento sobre teorias fundamentadoras e diálogos com um empreendedor e professor de logística do Vale do Paraíba. Os principais autores que embasam as propostas apresentadas são LOPES (2009 e 2017) e ZUMTHOR (2014), sobre elaboração de materiais e a performance; DUDLEY-EVANS e ST JOHN (1998) e OLIVEIRA (2017), a propósito do uso da língua para fins específicos e gêneros textuais; e BAKHTIN (2004), LIBERALI (2004), RICHARDS (2004) e VYGOTSKY (2001), a respeito da reflexão sobre a linguagem. A metodologia utilizada foi a entrevista com um profissional empreendedor e gestor do ramo da logística, e a apresentação de resultados do trabalho com o gênero notícia de internet. Os esclarecimentos do entrevistado permitiram concluir que uma maior aproximação entre a língua inglesa e os profissionais da logística é necessária e urgente. A leitura de notícias do ramo em inglês cumpre o papel de motivar a aprendizagem linguística; as performances são um exercício recomendado para a prática oral e devem ocorrer com maior frequência. E as parcerias entre empresas e instituições de ensino podem ser uma forma de proporcionar essa aproximação: a empresa oferece a situação real a ser simulada e a escola, o treinamento.

A LÍNGUA INGLESA EM UM CURSO TECNOLÓGICO EM EVENTOS: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO-ALVO

Keila R.R. CARVALHO (FATEC BARUERI)

Este trabalho tem por objetivo analisar o uso da língua inglesa por alunos atuantes no mercado de trabalho na área de Eventos. A justificativa para sua realização reside na necessidade de verificar se o que é ensinado em sala de aula de um Curso Superior Tecnológico em Eventos condiz com o uso da língua inglesa na prática, ou seja, no mercado de trabalho. A pesquisa está ancorada na Abordagem Instrumental segundo Hutchinson & Waters, 1987; Robinson, 1980, 1991, Dudley-Evans & St. John, 1998, Belcher, 2012, entre outros. Para levantamento dos dados, foram utilizados dois questionários os quais foram aplicados a alunos do curso mencionado acima que já atuam no mercado de trabalho na área de Eventos e professores do curso com experiência nessa área. Também foi realizada uma entrevista semiestruturada com a coordenadora do curso de Eventos. Os resultados da pesquisa mostram em quais situações e tarefas a Língua Inglesa é utilizada. A pesquisa pretende contribuir para a área de Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa na perspectiva da Abordagem Línguas para fins Específicos ao mostrar resultados que podem auxiliar no preparo de material voltado para a disciplina Língua Inglesa do Curso de Eventos em estudo.

A LÍNGUA PORTUGUESA ENSINADA COMO LÍNGUA ADICIONAL AO ALUNO SURDO BRASILEIRO

Juliana Pellegrinelli Barbosa COSTA (FCM/UNICAMP)

Ivani Rodrigues SILVA (FCM/UNICAMP)

Kate Mamhy Oliveira KUMADA (CCNH/UFABC)

O surdo, na educação brasileira, é um sujeito bilíngue, aprende através da mediação de uma língua viso-gestual, a Língua Brasileira de Sinais e uma língua oral e escrita, o português. O objetivo do estudo é refletir sobre o ensino de português como língua adicional para surdos, no Brasil. O estudo é qualitativo, de cunho etnográfico (ERICKSON, 1984, 1989), busca cotejar o ensino de português em duas escolas bilíngues do Estado de São Paulo. A pesquisa, fruto de estudos para doutoramento, é norteada pelas perguntas: Como tem ocorrido o ensino de português para surdos? Qual a diferença das estratégias, materiais e avaliação praticadas no ensino de língua portuguesa ofertado por escolas bilíngues? O trabalho é baseado na concepção socioantropológica da surdez (SKLIAR, 1998), se alinha à filiação teórica da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006), aos estudos sobre minorias linguísticas (CAVALCANTI, 1999), e tem base nos estudos sobre multilinguismo (CESAR e CAVALCANTI, 2007), letramento (STREET, 2014; BARTON, 1994; ROJO, 2009) dialogando com o conceito de língua adicional (NICOLAIDES e TILIO, 2013). Como resultados preliminares da revisão bibliográfica, observa-se que, após legitimação da Libras, houve aumento de estudos sobre a aquisição de leitura e escrita de surdos em perspectiva bilíngue. Entretanto, não houve produção de estudos suficientes para responder como tem ocorrido o ensino de português para surdos. A priori, a discussão envolvendo a aquisição do português se concentrou mais na análise das produções escritas e não na investigação de ensino e aprendizagem. Os estudos que o fizeram, destacaram entre os diferenciais da pedagogia aplicada a surdos e ouvintes, o uso da Libras, de tecnologias e de recursos imagéticos. Concluindo, esse panorama pode subsidiar o aperfeiçoamento de políticas linguísticas e promover desenvolvimento no ensino de português como língua adicional do surdo.

A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO E O CONTÍNUO DE FORMAÇÃO: (DES)CAMINHOS DE (DES)AVENTURAS?

Cátia Veneziano PITOMBEIRA (FATEC PRAIA GRANDE)

Lucas Rodrigues LOPES (FATEC MOGI MIRIM)

O presente trabalho, fruto de reflexões teórico-práticas de dois professores de língua inglesa do ensino superior tecnológico, foi criado na busca de melhor compreender e tensionar o papel do ensino de língua inglesa em cursos superiores tecnológicos.

Temos como objetivo essa discussão, visto que o *status* que o inglês adquiriu nos últimos anos, como língua franca global, tem merecido nossa atenção. A partir dele, os docentes que ensinam esse idioma podem e devem repensar suas práticas docentes, já que o ensino de línguas em cursos superiores tecnológicos faz parte de um complexo jogo de poder inerente ao mercado de trabalho: Melhor se destaca aquele que faz uso de diferentes linguagens e materialidades discursivas.

Ancorando-nos em estudos da Linguística Aplicada, propomos essa reflexão, a partir de uma perspectiva discursiva (Coracini, 2016), atravessada pelo conceito de Desconstrução (Derrida, 2009), diante dos quais o ensino pode perpassar pelo resgate de como enunciados formulados podem produzir efeitos de sentido e de verdade.

Desse modo, concebemos a língua inglesa como uma ferramenta de comunicação, sendo instrumento de diferentes povos e culturas, e, por isso mesmo, apontamos a necessidade de repensar práticas de ensino que, primadas numa abordagem discursivo-desconstrutivista, fundem-se na análise de registros de diferentes materialidades discursivas, (des)velando aspectos históricos, sociais e ideológicos que contribuem na formação de sentidos que são infalivelmente esquecidos ou deixados de lado pelo enunciador. Com isso em mente, aprendizes mais críticos dessa língua-cultura, tanto em práticas orais ou escritas, seriam favorecidos, estando preparados para lidar com a diversidade linguística e com demandas contemporâneas imperiais emergentes em situações comunicativas.

ANÁLISE DE NECESSIDADES EM ESPANHOL PARA NEGÓCIOS

Marcelo M. CERIGIOLI (FATEC-OSASCO)

Regiane S. CAMARGO (FATEC GUARATINGUETÁ)

O objetivo deste estudo é analisar a percepção dos alunos de um curso tecnológico na área de negócios sobre as disciplinas de Espanhol I e II. O conhecimento da segunda ou terceira língua tem sido um grande diferencial, tanto na hora da contratação profissional, como também no exercício da profissão na área de negócios. Em sintonia com essa realidade, o ensino da língua espanhola tem feito parte da formação tecnológica nos cursos de gestão do Centro Paula Souza. Esta investigação se justifica por permitir conhecer melhor a visão do aluno para poder redirecionar esse ensino para as suas necessidades e do mercado de trabalho. Esta investigação se fundamenta em Dudley-Evans e St. John (1998); Hutchinson e Waters (1987); Lima-Lopes; Fischer e Gazotti-Vallim (2015), Severino (2007) e Yin (2001). Esta é uma pesquisa exploratória, de abordagem quali-quantitativa, que utiliza como método de pesquisa o estudo de caso e como instrumento e procedimento de pesquisa um questionário composto com perguntas abertas e fechadas. Participam do estudo 35 alunos e ex-alunos das disciplinas de Espanhol I e II no primeiro semestre de 2018, em um curso de tecnologia na área de negócios em duas unidades do Centro Paula Souza. Como principais resultados, os alunos apontam as suas necessidades no ensino de espanhol no curso. Os participantes da investigação, em sua maioria, demonstram satisfação com o idioma em sua formação e afirmam o desejo de que a língua espanhola seja estudada em todos os semestres da graduação. Podemos concluir que o ensino de espanhol é muito bem avaliado por alunos e ex-alunos, confirmando a importância do idioma para a empregabilidade em sua área de atuação.

APRENDIZAGEM DE INGLÊS E MERCADO DE TRABALHO: MITOS, REALIDADES E ESPECIFICIDADE

Fábio MADEIRA (FATEC GUARULHOS)

Esta apresentação discute questões relevantes no contexto de avaliação oral de inglês como língua estrangeira para a inserção no mercado de trabalho. (Madeira, 2015). Mais especificamente, para cargos que requerem “inglês fluente”. Início o debate discutindo o instrumento de avaliação utilizado na maioria dos processos de seleção. Discorro brevemente sobre o gênero discursivo para, posteriormente, atender aos aspectos formais a serem enfocados no ensino. A apresentação segue com descrição do perfil dos avaliadores. Mostro que, em determinados casos, a avaliação é feita por funcionários de empresas contratantes, não necessariamente conhecedores de técnicas de avaliação. Mais relevante, saliento que a grande maioria dos avaliadores exercem esse cargo em agências terceirizadas de contratação de funcionários. Este fato tem relação estreita com o contexto de ensino: com os atores envolvidos, principalmente, professores e planejadores de curso. Passo então à discussão sobre o conteúdo predominante na avaliação. O debate recai sobre os assuntos mais usualmente tratados pelos entrevistadores. Nesse sentido, discuto se são tratadas questões específicas da profissão para a qual se contrata o funcionário ou se são mais frequentemente abordadas questões “gerais”, distintas do que seriam as especificidades do cargo. Atento, sobretudo, à consideração equivocada que se tem de “inglês geral” e de “inglês para fins específicos”, entre professores. A apresentação se encerra enfatizado itens gramaticais mais relevantes a serem tratados no contexto de ensino de língua inglesa para o sucesso na interação entre avaliadores e candidatos a vagas de emprego.

ASPECTOS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS EM CONTEXTO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Cláudia Maria PAIXÃO-MATTOS (IFMA/UnB)
Magali BARÇANTE (FATEC INDAIATUBA/UnB)

A presente pesquisa visa investigar o perfil de formação do professor de inglês em contexto de educação profissional e tecnológica (EPT) de um instituto federal, o que requer algumas particularidades, considerando o estado da arte do Ensino de Línguas para Fins Específicos (ELFE) na contemporaneidade. Busca-se investigar se a prática do professor nesse contexto atende as demandas atuais para este tipo de ensino. Vian Jr. (2015, p.188) situa o professor de inglês para fins específicos como “um professor de inglês para fins gerais que se viu na iminência de ministrar aulas para fins específicos”. Diante dessa realidade inusitada, o professor passa por uma insegurança que normalmente é superada com o tempo, através da prática em sala de aula e com a frequência a cursos de formação (MONTEIRO, 2009). Almeida Filho (2008) destaca a importância de projetos de investigação em ELFE no âmbito das instituições tecnológicas, o que poderia contribuir para a orientação das práticas dos professores nesse contexto. O trabalho encontra-se na fase de coleta de dados, em que os instrumentos realizados até então foram análise documental, aplicação de questionários e entrevistas a docentes pertencentes ao instituto federal. Observa-se que os docentes, em seus discursos, alinham a sua prática aos pressupostos teóricos da atualidade em ELFE. Porém, nota-se, de algum modo, um distanciamento entre o falar e o agir, visto que muitas vezes remetem-se ao início do Projeto ESP (*English for Specific Purposes*/Inglês Instrumental) no Brasil, que enfatizava o ensino de leitura.

ATIVIDADE POR TAREFA: ENCENAÇÃO NAS AULAS DE INGLÊS E ESPAÑHOL PARA FINS ESPECÍFICOS

Mara MIRANDA (FATEC-SP)

Lilian SOUZA (FATEC-SP)

Com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos alunos em suas habilidades linguístico comunicativas, bem como as impressões dos alunos envolvidos nas atividades, foram propostas atividades baseadas em tarefas e em seguida, realizada uma pesquisa. As atividades foram desenvolvidas pelas professoras de língua inglesa e espanhola em uma instituição tecnológica de nível superior, aplicada no sexto semestre do curso de Gestão Empresarial. O contexto de ensino de línguas para fins específicos, que é a realidade do cenário de ensino tecnológico, portanto, recorre-se a Almeida Filho (1989, 2012) que elucida sobre interrelação das habilidades, a escolha de um recorte comunicativo a ser trabalhado em Ensino para fins específicos e para tal o uso de temas ou tarefas. No que tange, a compreensão sobre o ensino por tarefas, embasa-se também nos estudos de Nunan (1989), Xavier (1999), Almeida Filho (2008) e Barbirato (1999, 2005, 2008). A proposta da atividade baseada por tarefa desenvolveu-se em torno de uma situação apresentada pelas docentes. A situação foi discutida e estruturada em grupos que apresentaram uma encenação em sala de aula e cada grupo ofereceu sua versão e solução dos fatos desta situação hipotética. A metodologia adotada foi de cunho qualitativo por meio da análise dos vídeos das apresentações, observações das docentes e questionário semiestruturado pós trabalho aplicado aos alunos, esse constituído de perguntas abertas e fechadas. Os resultados da pesquisa sugerem que as tarefas propostas em ambos idiomas, em sua maioria, foram identificadas pelos alunos como interessantes, motivadoras e que possibilitam desenvolvimento das habilidades linguísticas; e destacam o uso da oralidade, aumentando o grau de exigência e empenho por parte dos estudantes na estruturação das atividades.

AVALIAÇÃO POR PARES EM TELETANDEM: O OFERECIMENTO DE FEEDBACK LINGUÍSTICO NAS SESSÕES ORAIS

Ana Carolina FRESCHI (UNESP/FATEC CATANDUVA)

Este estudo enfoca o Teletandem (TELLES, 2006), um ambiente virtual e telecolaborativo de aprendizagem de línguas estrangeiras em que estudantes universitários se encontram semanalmente por meio de ferramentas de comunicação para aprenderem a língua um do outro. Investiga-se, mais especificamente, a modalidade institucional integrada (TTDii), em que esses encontros são incorporados às aulas de língua estrangeira de um curso de graduação. Neste trabalho, apresentamos parte dos resultados de nossa pesquisa de mestrado que tem por objetivo investigar a caracterização da avaliação por pares na modalidade oral nesse contexto. Por alinharmos este estudo aos trabalhos realizados por Brocco (2009; 2014), Furtoso (2009), Consolo (2010) e Mesquita, (2010), a avaliação por pares é compreendida como os momentos em que há oferecimento de *feedback* pelo par mais competente. Desse modo, procura-se descrever como participantes brasileiros oferecem *feedback* linguístico (FL) à produção oral de aprendizes de português como língua estrangeira nas sessões de TTDii. Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa e de base interpretativista. O instrumento de coleta de dados é a gravação de sessões orais de TTDii. Para análise dos dados, fez-se a transcrição da parte em que os participantes interagem em língua portuguesa das sessões orais, a identificação dos FL e a categorização dos tipos FL oferecidos pelos participantes brasileiros, de acordo com as categorias encontradas na literatura (LYSTER; RANTA, 1997; PANOVA; LYSTER, 2002; RANTA; LYSTER, 2007). Os resultados revelam que os FL encontrados, em sua maioria, são muito parecidos com algumas categorias descritas pelos estudos feitos em outros contextos de ensino. No entanto, esses FL apresentam características relacionadas ao contexto em que se inserem, principalmente, no que diz respeito ao oferecimento de FL de forma menos explícita. Tal fato pode estar relacionado à preservação de face do parceiro conforme é apresentado nas discussões de Zourou (2008).

BARTLEBY, O ESCRIVÃO: LINGUAGEM E ETHOS NA CONSTRUÇÃO DE UM IMPASSE

Mônica Éboli DE NIGRIS (FATEC ZONA LESTE)

Rosana Aparecida Bueno NOVAIS (FATEC ZONA LESTE)

Este trabalho tem por objetivo fazer uma reflexão sobre o conto Bartleby, o escrivão: uma história de Wall Street, de Herman Melville, publicado nos Estados Unidos na metade do século XIX, e observar dois aspectos de sua construção. O primeiro deles é a utilização da expressão de polidez “I would prefer not to” – “eu preferiria não fazê-lo” – da maneira como a personagem principal, Bartleby, utiliza-a. Esta será vista como uma fórmula de cortesia usualmente empregada em ambientes corporativos que tem seu sentido original alterado em seu contexto de produção; em segundo, o artigo procura verificar como se apresenta o ethos da personagem denominada Advogado, um homem metódico que vê sua rotina alterada pela chegada do novo funcionário. A ação acontece em Wall Street, que, nesse período, começa a despontar como centro financeiro e simboliza o emergente capitalismo americano. O aprofundamento da análise do conto justifica-se uma vez que a leitura superficial do texto não revela as camadas de sentido que serão desveladas à medida que o modo de dizer aparentemente polido utilizado pela personagem principal e o caráter do chefe são desnudados e revelados por uma investigação mais aprofundada da frase repetida pelo escrevente e a atitude de seu patrão, que se encontram na tessitura do sentido construído entre o dito e o contexto de uso da linguagem. Para que estes dois ângulos da narrativa sejam contemplados e possamos desenvolver nossas ponderações, utilizaremos a Análise do Discurso e nos apoiaremos no embasamento teórico de Maingueneau e nos estudos de Amossy sobre o ethos.

COMO MINIMIZAR A SENSÇÃO DE SOLIDÃO EXPERIMENTADA PELO ALUNO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PROPOSTAS

Denise Maria de Paiva BERTOLUCCI (FATEC OURINHOS)

Minimizar a sensação de solidão que o aprendiz normalmente experimenta num curso a distância é, sem dúvida, um dos maiores desafios enfrentados pelo professor-mediador e demais profissionais envolvidos. O objetivo desta comunicação é, portanto, colaborar com a discussão a respeito do tema. Utiliza-se como modalidade de pesquisa o relato de experiência, já que a apresentação das propostas baseia-se no trabalho de mediação online desenvolvido junto aos alunos da disciplina Inglês II, do curso Gestão Empresarial EaD, da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC. A plataforma utilizada é o Moodle. Ainda que nela existam os recursos tecnológicos específicos para propiciar a interação com o professor e os colegas - chats, mensagens privadas, fóruns -, comprova-se que a comunicação de fato necessita de algo mais: a criatividade do mediador. Assim, a capacidade criativa da atuação docente no ensino a distância, como defende Aurea Zavam (2013), confirma-se a cada dia no AVA. De fato, ela se impõe ao professor, pois, por não estar presencialmente com o aluno, necessariamente suas ações devem conduzir o aprendiz a desenvolver habilidades como a motivação, a reflexão, e a autoaprendizagem, as quais são básicas para o sucesso na modalidade de ensino em foco. Verificou-se que a motivação não advém apenas da constatação da presença diária do mediador na plataforma: determinadas práticas de incentivo à interlocução e ao prosseguimento nos estudos criadas por ele são igualmente decisivas. Conforme a experiência na função demonstrou, o aluno responde positivamente a tais ações: participa das atividades propostas na plataforma, mesmo quando não são avaliativas, indica aprendizagem efetiva – isso se traduz em notas altas – e manifesta em mensagens sua satisfação por sentir-se verdadeiramente acompanhado.

COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS NO ENSINO DE INGLÊS EM CONTEXTOS ACADÊMICO-PROFISSIONAIS

José Carlos Barbosa LOPES (FATEC MAUÁ/IPIRANGA)

O ensino de inglês nos cursos de graduação tecnológica tem fortalecido ações para a internacionalização das produções acadêmicas brasileiras e ampliado oportunidades profissionais para discentes. A língua estrangeira na grade curricular possibilita, entre outros aspectos, o desenvolvimento de competências que o aluno irá se deparar com frequência no mundo do trabalho e no diálogo entre as produções nacionais e internacionais que terá contato na faculdade. O contato com a diversidade cultural torna-se essencial para o estabelecimento de vínculos sociais e de negócios, ambos eixos norteadores das propostas de formação no Ensino Superior. A tecnologia, por sua vez, pode aproximar ou evidenciar distâncias no espaço-tempo em que as atividades se materializam. Nesta perspectiva, esta comunicação tem por objetivo discutir situações de aprendizagem de inglês na graduação tecnológica das Fatecs a partir de conceitos tais como aprendizagem ativa, multiletramento, educação profissional e intercâmbio cultural para nomear algumas abordagens enfatizadas em recentes programas de formação contínua destinado aos docentes. Percebe-se que, cada vez mais, as metodologias de ensino de línguas precisam estar atreladas às necessidades específicas dos graduandos para o desenvolvimento de competências comunicativas tendo em vista suas ações, em ambos os contextos, acadêmico e profissional, para além do âmbito local e imediato, mas também como possibilidade de transitar em âmbito global. Para exemplificar, serão apresentados recortes de prática de oralidade para análise de recursos tecnológicos e suas implicações em diferentes níveis de proficiência e aprendizagem de inglês. Espera-se que as ideias propostas contribuam com a produção e troca de conhecimento na área, tendo em vista a mobilidade individual e coletiva na sociedade contemporânea.

CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS E ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE INGLÊS INSTRUMENTAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE BUROCRACIA E DOMINAÇÃO.

Wellington Aires da Cruz PEREIRA (FATEC CAMPINAS)

O currículo da Educação Profissional do Estado de São Paulo é desenvolvido a partir da lógica de competências. A escola, lugar de formação crítica, emancipadora e solidária, torna-se espaço privilegiado de estratégias de reprodução da sociedade pós-burocrática, promotora da competição e da individualidade. O currículo por competências configuraria, como preconiza o modelo neoliberal de desenvolvimento, a formação de pessoas flexíveis, autônomas e responsáveis pelos seus percursos de vida; contudo, como acreditamos, essa modalidade curricular representa uma forma ainda mais sofisticada de dominação (pós)burocrática. Nesta pesquisa, temos como objetivo discutir esses processos de dominação que, advindos das teorias de administração científica, passaram a ser paradigma, também, para a gestão escolar e para as políticas curriculares da Educação Profissional, bem como estudar o papel do professor de Inglês Instrumental diante das estruturas burocráticas, com base nas teorizações de Lipsky (1980). Para o autor, são os “burocratas do nível da rua”, ou seja, os funcionários públicos em contato direto com a população que efetivam as políticas públicas e teriam, em relação a elas, poder discricionário. Acompanhando as proposições de Ciavatta e Rummert ([s.d.], p.4), consideramos que o currículo não se organiza de maneira ideologicamente neutra, mas, sim, com base em “projetos políticos construídos no âmbito geral da sociedade”. Como resultado, apontamos que os professores de Inglês Instrumental, como profissionais diante de um currículo de difícil aplicabilidade, procuram caminhos diversos, diferentes daqueles estabelecidos pelo currículo oficial. Diante da diversidade dos alunos, os docentes tendem a modificar o currículo, retomando aspectos que não seriam contemplados na formação profissional e até mesmo eliminando de suas aulas conteúdos que julgam não serem adequados ao público. Metodologicamente, esta pesquisa é qualitativa, na modalidade participante. Os instrumentos de coleta de dados são a análise de documentos oficiais, observação de aulas e grupo focal com professores de Inglês Instrumental.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET: INGLÊS INSTRUMENTAL E AS QUATRO HABILIDADES

Jéssica Laira de Araujo Esgoti ULIANA (ETEC PROF. ARMANDO
JOSÉ FARINAZZO)

Este projeto de investigação qualitativo-interpretativista visou analisar o perfil e interesse dos alunos no componente de Inglês Instrumental no curso técnico em Informática para Internet das Escolas Técnicas Estaduais (Etec) do estado de São Paulo, respectivamente nas Etecs das cidades de Fernandópolis e Votuporanga, a fim de avaliar e ponderar sobre a abordagem de aprender do aluno e a de ensinar e planejar do professor. O projeto justificou-se pela necessidade de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e tais seguimentos que permeiam a sala de aula (SA). Foram realizadas pesquisas bibliográficas, leituras de artigos e livros (VIEIRA ABRAHÃO, 1996; CONSOLO, 2000; CELANI, 2003; RAMOS, 2005; ZACCHI; STELLA, 2014; ARÉVALO, 2015), assim como análises contrastivas de questionários, os quais serviram como dados interpretados para embasar modificações na visão da prática de SA, cultura de aprender e ensinar dos participantes da pesquisa e, conseqüentemente, para que consigamos alcançar melhorias no desenvolvimento da aprendizagem das quatro habilidades (ler, falar, ouvir e escrever) no ensino da língua inglesa. Após a realização da pesquisa pode-se afirmar que os alunos consideram importantes o conhecimento e a aptidão das quatro habilidades, gostando muito também, de atividades que as englobem, porém ainda têm uma visão distorcida, no momento que precisam elencar quais seriam as “mais importantes”. Tais dados podem auxiliar o professor a avaliar e (re) avaliar seus métodos e abordagens utilizando-se de metodologias diversificadas e ativas; para fazer com que seus alunos saibam distinguir a importância de cada habilidade para a sua futura atuação no mercado de trabalho.

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SÉCULO XXI

Margareth MIYAMOTO (FATEC SÃO CAETANO/IPIRANGA)

Maria Fernanda MEIRA (FATEC SÃO CAETANO)

Miguel SAAD (FATEC SÃO CAETANO/IPIRANGA/SÃO BERNARDO)

De acordo com Edna Lúcia da Silva (2002), “a chegada do século XXI vem marcada com algumas características: o mundo globalizado e a emergência de uma nova sociedade que se convencionou chamar de sociedade do conhecimento. O progresso tecnológico é evidente, e a importância dada à informação é incontestável”. Para González de Gómez (1997), “trata-se de uma revolução que agrega novas capacidades à inteligência humana e muda o modo de trabalharmos juntos e vivermos juntos”. As mudanças no conhecimento alteraram significativamente o mundo corporativo. A palavra de ordem hoje é trabalho e não mais emprego. Toda atividade atualmente depende muito de conhecimentos, e por tal razão o indivíduo deve ser cada vez mais criativo, crítico e pensante. Segundo o sociólogo Domenico De Masi, para ser criativo é preciso reduzir resistências à mudança, além de envolver todos os colaboradores na missão e incentivar o espírito criativo. Esta comunicação tratará de como o avanço tecnológico e a necessidade de desenvolver novas aptidões estão provocando uma avalanche de mudanças na área educacional. As reflexões que serão apresentadas envolverão o processo de como se instruir, processo muito importante em meio a um mundo tecnológico, globalizado, no qual a produção passa a depender efetivamente de conhecimentos e criatividade, e necessita de uma enorme adaptação às mudanças dessa nova sociedade.

DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE LINGUAGEM NA PRODUÇÃO DO GÊNERO CAMPANHA COMUNITÁRIA, NUMA PERSPECTIVA BILINGUE

Kathia Alexandra Lara CANIZARES (ETEC BOTUCATU)

Rosa Maria MANZONI (UNESP)

Valéria Costa BERTANI (ETEC BOTUCATU)

Com o objetivo de desenvolver a capacidade de linguagem na produção escrita do gênero textual campanha comunitária, atividades didáticas foram organizadas, durante as aulas de português, cujos textos foram semiotizados utilizando-se da língua inglesa. Por um lado, atividades motivadoras, numa perspectiva interdisciplinar, mostram-se ideais no ensino da língua portuguesa; por outro lado, o gênero campanha comunitária constitui um instrumento interessante para desenvolver a capacidade de linguagem, na escrita dos alunos. Este trabalho foi realizado à luz da concepção de Gênero Discursivo, como função social (BAKHTIN); Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART) e da Sequência Didática (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY). Quatro oficinas foram desenvolvidas numa sequência didática, no primeiro semestre de 2018. A campanha comunitária fazia parte de um grupo de gêneros da ordem do argumentar. Na primeira oficina foi explicado o projeto, delimitado o tema (assédio), resgatado o conhecimento que o aluno possuía sobre o gênero e primeira produção. Na segunda oficina, foram distribuídos exemplares de campanhas comunitárias (em português, espanhol e inglês). Na terceira oficina, na aula de português, os alunos produziram seus próprios textos sob o tema “As caras do assédio”, dando-se ênfase ao papel da argumentação. Na quarta oficina, os alunos montaram a campanha, em inglês. As produções foram apresentadas oralmente (lançamento de campanha comunitária) e, as impressas, foram publicadas no painel da escola. Os alunos envolveram-se em todas as atividades. Os textos da primeira produção careceram de expressões argumentativas, porém, nas produções finais, mostraram todas as partes constitutivas do gênero. Embora as campanhas comunitárias façam parte do cotidiano do aluno, utilizar-se da língua inglesa, refletir sobre o gênero e promover interligações entre o discurso da campanha comunitária e a estrutura social à qual ele pertence são atitudes que somente são estimuladas quando o professor possibilita este tipo de atividades em sala de aula.

DISCOVERING THE “GUIDED DISCOVERY” IN ENGLISH CLASSES

Amanda de Oliveira SILVA (FATEC JAHU)

Janaina OLSEN (FATEC JAHU)

Guided Discovery is a way for teachers to allow students to take responsibility for their own learning and discover new ideas/ information on their own. (PEARSON, 2018). The prototypical exercise considering this strategy is filling the gaps: an individual task in which the students have to complete pre-determined blanks in short sentences in order to increase their vocabulary or to practice a grammatical topic. In this presentation we aim to discuss other types of activities with different student and classroom arrangements that can be done using this same strategy. An example is guided discovery with videos, in which, through engaging short films, the students, in small groups, are supposed to guess the end of a story, creating an engaging atmosphere of second language acquisition. Guided discovery with texts and with music are other types of activities can be developed considering the social relevance of multiple genders (MARCUSCHI, 2008). It is important to notice that all these sorts of tasks involve a context in which the “missing part” is meaningful, that is, the meaning of a part is linked to a specific context that somehow guides the students. Therefore, there is a “frame” supporting the strategy of guided discovery. According to Fillmore (1975), this category of analysis “frame”, used not only in Cognitive Linguistics but also in Anthropology, Sociology, etc., is a scenario created according to expectations based on the speaker’s experiences. Thus, the students and their experiences are the protagonists of the learning process, explaining our methodological underpinning that takes into account the method of active learning. The results that have been observed through these activities using the described strategy are increasing engagement, creativity and improvements in the four skills (reading, writing, listening and speaking), enhancing the learning process.

ESCRITA COLABORATIVA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Ana Carla Lanzi CIOLA (FATEC BAURU)

Camila Maria da Costa KAMI (FATEC BAURU/GARÇA)

Nancy Aparecida Guanaes BONINI (FATEC GARÇA)

Um dos desafios do ensino de inglês é trazê-lo para a realidade do aluno e integrá-lo à sua necessidade (LENOIR, 1998). A interdisciplinaridade proposta foi do Inglês VI com o Laboratório de desenvolvimento em BD VI, disciplinas ofertadas semestralmente aos alunos do sexto semestre de Banco de Dados da FATEC Bauru. O objetivo deste trabalho qualitativo foi identificar e categorizar as principais dificuldades dos discentes em relação à escrita do relatório em inglês. A fim de estimular o envolvimento dos alunos, foi utilizada a escrita colaborativa por meio do Google Docs (KESSLER, G.; BIKOWSKI, D.; BOGGS, J., 2012), tal ferramenta permite a revisão pelos colegas, a observação de erros gramaticais destacados em vermelho e a discussão dos erros apontados pelo professor por meio dos “comentários”. Por sua vez, o professor ao ler os textos pode identificar as reais necessidades apresentadas pelos alunos e replanejar suas aulas a fim de contemplar as deficiências apresentadas. Foram analisados 15 relatórios escritos em 2017. Estes foram escritos em duplas ou pequenos grupos de até três pessoas. A escrita colaborativa do relatório consolida o aprendizado dos alunos e promove sua autonomia, uma vez que o foco está no processo em vez do produto. Dentre as dificuldades apresentadas pelos alunos, destacamos a ordem correta dos termos técnicos, o uso da voz passiva e dos tempos verbais adequados ao contexto e o uso de uma linguagem sucinta e objetiva em inglês. Essa experiência interdisciplinar foi bastante positiva uma vez que abordou assunto de interesse do aluno e presente em seu dia-a-dia de trabalho, fomentando uma participação efetiva. Além disso, a ferramenta Google Docs possibilitou um aprendizado colaborativo (FIGUEIREDO, 2006), onde o aluno mais proficiente ajudou o menos proficiente a redigir o relatório em inglês.

ESTILOS DE APRENDIZAGEM E EAD: VISLUMBRANDO O CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM ADAPTATIVA

Izabel C. Barbosa de OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL)

Todo estudante possui um estilo e um ritmo de aprendizagem diferentes, apesar disto, nas escolas, todos são ensinados e avaliados da mesma maneira. É possível adaptar as metodologias de ensino tanto na modalidade presencial, mas principalmente, na modalidade da educação a distância (EAD). As ferramentas tecnológicas disponíveis atualmente favorecem esta adaptação permitindo que o docente reveja sua prática e aprimore seu trabalho (HAVIARAS, MACHADO e TEIXEIRA, 2015). A teoria de estilos de aprendizagem possibilita ampliar a visão sobre como as pessoas aprendem, levando em consideração suas competências e habilidades (BARROS, 2008). Nesta perspectiva, uma abordagem de aprendizagem adaptativa baseia-se na adequação do conteúdo trabalhado, levando em consideração as formas de aprendizagem individuais das pessoas, como também seus conhecimentos prévios (BRUSILOVSKY e PEYLO, 2003). Desta forma, este trabalho tem por objetivos: analisar a forma de aprendizagem de um grupo de estudantes da modalidade a distância; caracterizar o estilo de aprendizagem de cada um; e, refletir sobre como adaptar o conteúdo trabalhado nas aulas de acordo com o estilo de cada indivíduo. O trabalho está sendo desenvolvido com o auxílio de um professor de inglês que aceitou participar voluntariamente deste estudo. Foi necessário ter acesso ao conteúdo utilizado pelo docente, estabelecer diálogos constantes com o mesmo, assim como também observar algumas aulas. Como resultados parciais, é possível perceber que nenhum dos estudantes costuma participar e utilizar os recursos disponibilizados pelo docente da mesma maneira. Dos 8 alunos observados, 3 escrevem no caderno as anotações e as respostas das atividades, 2 imprimem o material para anotar alguma informação da aula e os outros 3 respondem oralmente as questões e consultam o material on-line. O docente, para tentar atender as necessidades de cada aprendiz, busca aprimorar o material com: imagens, links (de dicionários, músicas, vídeos, atividades on-line) e formular fichas extras quando necessário.

ESTUDO DE CASO: PESQUISA SOBRE ATIVIDADES DE VÍDEO COM ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA

Andréa B. C. SOUZA (FATEC OSASCO/IPIRANGA)

Erica SCHMIDT (FATEC SANTANA DE PARNAÍBA)

Francisco FELINTO Junior (FATEC OSASCO)

Ensinar um idioma atualmente implica a utilização de diferentes ferramentas por parte dos docentes para que a aprendizagem ocorra de forma interessante, interativa e cooperativa, tornando a experiência de aprendizado mais produtiva. Além disso, os temas abordados necessitam, cada vez mais, estar relacionados ao universo dos alunos de forma que o conteúdo seja útil para sua vida profissional. Com isso em mente, foi proposta uma atividade em vídeo para alunos de inglês do curso técnico de graduação em Gestão Financeira a partir de temas da área, tais como apresentação profissional, entrevista de trabalho, elaboração de um quiz de finanças e o plano de negócios desenvolvido pelos alunos nas disciplinas técnicas. A atividade possibilitou utilizar a tecnologia como aliada ao aprendizado, explorando tópicos da área empresarial. A interação entre professora e alunos ocorreu presencialmente, na correção dos textos em sala e virtualmente, por e-mail e WhatsApp. Após conclusão da atividade, foi realizada uma pesquisa online com os alunos a fim de verificar suas dificuldades e ganhos com a gravação dos vídeos. Além disso, realizou-se uma pesquisa durante a apresentação dos vídeos em um evento acadêmico semestral realizado pela universidade. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso a partir dos resultados obtidos na análise da atividade proposta e se fundamenta na Metodologia do trabalho científico e Estudo de caso – planejamento e métodos. A partir do feedback dos alunos pode-se concluir que a atividade foi produtiva e proporcionou maior motivação para o aprendizado do idioma, um dos fatores chaves para que se obtenha sucesso em um curso de língua inglesa.

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFSP AVARÉ

Elaine Aparecida Campideli HOYOS (IFSP AVARÉ)
Maressa de Freitas VIEIRA (IFSP AVARÉ)

Apresentamos um relato de experiência dos projetos de extensão no IFSP, câmpus de Avaré: o “SOS Gramática”, centrado na língua portuguesa, e o “Abanico”, na língua espanhola. Ambos se destinavam a alunos do Ensino Médio do município e região e foram realizados em 2017. O objetivo foi buscar uma prática de ensino produtiva, reelaborando os ensinamentos prescritivos e descritivos das línguas em questão. Os projetos se desenvolveram pela metodologia da “gamificação”, ou seja, o uso de elementos de jogos em contextos de sala de aula. No “SOS Gramática” utilizou-se o jogo Role Playing Game, baseado na série “Stranger Things”, muito popular entre os alunos. Já no “Abanico”, os conteúdos selecionados foram ministrados a partir de diferentes jogos, criados pelos alunos bolsistas. O ponto em comum dos projetos era desmistificar as falsas dificuldades e ensinar a importância de conhecer a gramática normativa para melhorar as habilidades linguísticas. Além disso, cabe destacar que algumas questões foram levantadas, sobretudo entre os bolsistas, licenciandos do curso de Letras - Português e Espanhol - no sentido de refletirem sobre o porquê de se ensinar gramática, qual gramática deve o aluno dominar e como fazê-lo tanto no ensino da língua materna como de língua estrangeira, e de fazerem uma correlação entre a teoria aprendida nas aulas do curso de Letras e a prática pedagógica de sala de aula. Como resultados, houve melhora na convivência dos participantes, permitindo o desenvolvimento de tarefas em equipe, a interação de discentes de diferentes turmas e colaborando no domínio das línguas abordadas. Possibilitou, paralelamente, que os futuros docentes se sentissem mais preparados para uma ação pedagógica, permitindo a discussão sobre o que ensinar, com qual finalidade e como.

GÊNEROS ORAIS E ESCRITOS NO ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS EM CURSOS TÉCNICOS

Cristiane Oliveira CAMPOS-GONELLA (IFSP JACAREÍ)

O estudo de gêneros no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira possibilita aos alunos o acesso a textos que podem auxiliá-los a participar com mais sucesso em interações na língua-alvo, posto que viabiliza conhecimento relativo aos modos de organização de eventos comunicativos específicos, às formas de linguagem socialmente eficientes, auxiliando na formação de “um repertório individual de respostas apropriadas a situações recorrentes” (PALDRIDGE, 2001), sejam elas situações que envolvem a comunicação escrita ou oral. Em contextos profissionais, é possível verificar a recorrência de determinadas situações comunicativas envolvendo a língua inglesa, de determinados gêneros textuais nelas envolvidos. Desse modo, proporcionar a alunos de cursos técnicos, em disciplinas de inglês para fins específicos, a conscientização quanto aos propósitos comunicativos, formas e funções linguísticas e público-alvo dos textos (SWALES; 2004, 1990), isto é, o trabalho com gêneros específicos da área de atuação profissional pode significar um encurtamento de caminho para a comunicação situada e eficiente na língua-alvo. Nessa apresentação, compartilharemos o trabalho com gêneros profissionais orais e escritos que vimos desenvolvendo em um instituto federal, nos cursos técnicos de administração e logística, abordando a seleção dos textos a serem trabalhados, a preparação do material didático e o posicionamento dos alunos com relação às aulas e sua relevância no desempenho da profissão. Além disso, apresentaremos um projeto que vem sendo desenvolvido com a participação de um bolsista de ensino que visa desenvolver um portfólio *online* de gêneros textuais a ser utilizado como material de apoio às aulas e, também, para consulta pelos alunos posteriormente à realização do curso em função das demandas advindas no desempenho das atividades profissionais.

G-LEARNING: APRENDENDO INGLÊS POR MEIO DE GAMIFICAÇÃO

Edilene Gasparini FERNANDES (FATEC RIO PRETO)

Esse trabalho faz parte de uma pesquisa em RJI dentro do CPS cujo objetivo é criar um aplicativo que simule situações desafiadoras e lúdicas dentro de um ambiente em que a participação dos alunos será ativa e renderá pontuações a serem revertidas como notas para Língua Inglesa, e para outras disciplinas do curso de Agronegócios, da Fatec Rio Preto. O aplicativo funcionará duplamente como extensão das atividades de sala de aula, para isso revertendo pontos que contarão como acréscimo em suas notas, além de promover o intercâmbio com o setor produtivo, por meio da exploração das atividades realizadas no ambiente corporativo da empresa Cobb, empresa do setor de agronegócios. O ambiente virtual constituir-se-á de uma série de desafios que marcarão o desenvolvimento das fases do jogo, conforme os alunos forem vencendo tais desafios e tarefas, utilizando as linguagens de programação HTML e Javascript. Portanto, a finalidade desse aplicativo é proporcionar imersão no uso da Língua Inglesa aos alunos do Curso de Tecnologia em Agronegócios, estendendo o ambiente de sala para o seu dia a dia de forma lúdica e interessante e, ao mesmo tempo, prospectando o seu futuro como profissionais da área. A aprendizagem baseada em problemas (problem solving learning) motiva a conectividade, o que certamente será o futuro da educação (MUNHOZ, 2016, p.154). Essas situações problema serão desafios a serem enfrentados segundo a fase em que o aluno está em seu aprendizado em sala. Haverá também o papel do monitor de língua inglesa, que será o de dar suporte a qualquer necessidade do aluno, seja com relação à dinâmica do jogo ou ao conteúdo linguístico e gramatical sobre a qual esteja em dúvida. Caso o aluno não consiga progresso na fase do jogo em que está, o monitor terá liberdade de interferir, oferecendo suporte.

GOOGLE CLASSROOM E PROJETOS DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Paula Barbosa PUDO (FATEC ITAQUAQUECETUBA/
MOGI DAS CRUZES)

Este trabalho tem como finalidade analisar proposições teórico-práticas relacionadas a experiências educacionais em andamento na Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba, trazendo à baila discussões oriundas da área de ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras (LE), paralelamente aos estudos do uso das tecnologias educacionais como apoio das aulas presenciais e seus benefícios. Este projeto surgiu na instituição a partir das percepções cotidianas sobre a necessidade de ampliação de vocabulário e utilização da Língua Inglesa na área de Tecnologia da Informação (TI), motivando a criação de um curso de atualização e aperfeiçoamento para os alunos do curso, de modo que pudessem discutir questões ligadas à sua atuação profissional no mercado de trabalho, resolução de problemas e uso de vocabulário específico de TI. Devido à alterações ocorridas no projeto original, migrando da plataforma *Wikispaces* para o *Google Classroom*, esse trabalho descreve as adaptações ocorridas e a participação dos alunos, o desenvolvimento de sua autonomia e as características de aprendizagem das novas gerações das quais fazem parte nossos discentes. A fim de trazer maior profundidade para este estudo, destacam-se alguns dos autores que conferiram embasamento para este trabalho: Warschauer (2007//2012/2014), Lèvy (2008), Vygotsky (1998), Ramal (2002), Windeatt; Hardisty; Eastment (2008), Newman; Holzman (2002), Freire (2004) dentre outros. Este arcabouço teórico abarca contextos de aprendizagem diversos, inserindo o debate sobre como as novas gerações aprendem e se adaptam a eles. Pode-se concluir, a partir das experiências educacionais vivenciadas, que a inserção da *Internet* como instrumento educacional representa um espaço fundamental de desenvolvimento de habilidades linguístico-comunicativas e aperfeiçoamento profissional dos nossos alunos.

GUIA DE VIAGENS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Diego de Souza OLIVEIRA (FATEC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Lucimeiri Maria SCHINELO (FATEC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

O uso de tecnologias móveis é uma ferramenta que contribui na aquisição de uma nova língua. HALL (2006) afirma que na pós-modernidade as fronteiras se rompem e promovem produção, consumo e troca cultural em escala local ou planetária. Segundo Canclini (2006), a globalização possibilita, ou impõe canais de comunicação e associação transnacionais que desagregam ou reorganizam as identidades culturais. Desse modo, com a modalidade de comunicação conectada, é notável a popularização do uso de celulares, não apenas para a comunicação, mas também para localizar-se, informar-se, etc. Segundo Lopes (2016), dentre os vários métodos para inovar as metodologias de ensino, a adoção de aparelhos eletrônicos pode ser positiva, pois são instrumentos de uso cotidiano das pessoas, e conseqüentemente uma ferramenta que normalmente sabem manusear naturalmente. Esta pesquisa tem como objetivo auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira. A proposta é a elaboração de um aplicativo que seja uma ferramenta para o aprendiz desenvolver-se na língua alvo, mediante o uso de *games*, além de estimular a memória, a concentração e a observação do meio cotidiano, tendo como foco o uso da língua espanhola, em situações relacionadas ao tema viagem. Foi desenvolvida mediante criação de aplicativo específico para o sistema operacional *Android* e *IOS*, plataformas digitais que poderão ser acessadas facilmente através dos mais variados modelos de *Smartphones* existentes no mercado. Para o desenvolvimento do *app* buscou-se fundamentação teórica tanto na área de ensino/ aprendizagem de línguas, ALMEIDA FILHO (2001), SANTOS(2014) dentre outros, como revisão de literatura relacionada a dispositivos *móviles*, LOPES (2016), SANTOS/RESENDE (2014) e UNESCO (2014). Além da elaboração de um aplicativo que auxilie no aprendizado e na conversação em situações de viagens, a pesquisa promoveu também a interdisciplinaridade, uma vez que o desenvolvimento do projeto envolveu diferentes disciplinas do curso de Informática para Negócios.

IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: CASO DO INGLÊS E ESPANHOL

Simone Cristina MUSSIO (FATEC JAHU)

Valéria Cristiane VALIDÓRIO (FATEC JAHU)

Considerando a abordagem sociocultural, este trabalho foi baseado nos estudos de Vygostky (1999, 2003) e teóricos como Van Der Veer e Valsiner (1991) que, ao considerarem a teoria sociocultural cognitiva, notaram que a interação desempenha um papel central na aprendizagem, constituindo o processo de aprendizagem em si, cuja natureza é social, e não individual. Desse modo, a aprendizagem ocorre por meio das relações de interação do indivíduo com outros indivíduos, além do meio sociocultural no qual está inserido. Levando em consideração a real necessidade das empresas na atualidade, o trabalho objetiva demonstrar como as línguas estrangeiras e o trabalho em equipe são fundamentais para a formação de um profissional completo para o mercado de trabalho. Por meio de uma proposta interdisciplinar, os alunos do curso de Sistemas para a Internet da Fatec Jahu desenvolveram um website para divulgação de um negócio real, utilizando programação e recursos de design. Tal prática visava o envolvimento dos alunos e seus pares com situações de problemas que o mercado certamente exigirá quando egressos. Um dos objetivos foi evidenciar a necessidade de dominar línguas estrangeiras (como o inglês e o espanhol), uma vez que os websites poderiam ser traduzidos em outras línguas, abarcando, desse modo, um público maior. Além disso, este projeto contribuiu para estimular a necessidade de trabalho em equipe, motivando os alunos a interagir com seus pares, bem como aplicar seus conhecimentos práticos adquiridos na faculdade às necessidades do mercado de trabalho. O trabalho demonstrou a necessidade do conhecimento de línguas estrangeiras e a importância da interação com seus colegas de trabalho, já que interagiram e integraram seus conhecimentos de forma construtiva, além de desenvolverem suas relações comunicativas interpessoais de forma aprofundada, que os direcionou à solução de problemas por meio do trabalho em equipe, e permitiu aplicação dos conhecimentos oriundos da faculdade.

IMPROVING PROFESSIONAL COMMUNICATION SKILLS: A STEP TOWARD INTERNATIONALIZATION

Aaron ROYER (FELLOW - U.S. DEPARTMENT OF STATE)

As internationalization continues to play out in institutions and workplaces across Brazil, the ability to present and exchange ideas effectively in English is becoming more and more essential. To help meet this need, the Regional English Language Office recently released Professional Communication Skills for Leaders, a set of English for Professional Purposes materials developed through a highly interactive process by English Language Fellows, in collaboration with local teachers, in the Lower Mekong Region. This set of materials is comprised of seven units, each of which focuses on a different area of professional communication, from more general professional competencies like Unit One's focus on professional introductions to more specific linguistic ones like Unit Seven's focus on pronunciation. In this talk, after briefly discussing the background of, and justification for, these materials, the presenter will discuss how they can be accessed free of charge and give a general overview of the curriculum and each of its seven units. He will then move on to a more detailed overview of one of these units and, in doing so, demonstrate different ways that these materials can be adopted as the basis for new language programs, as well as adapted and integrated into existing curricula.

INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS COM ÊNFASE NA LEITURA: REPRESENTAÇÕES DISCENTES NO PROEJA

Elaine Lima de SOUSA (UFAM)

Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento cujo objetivo geral é investigar as representações dos alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) sobre Inglês para Fins Específicos (IFE), com ênfase na leitura, e os objetivos específicos são: depreender suas representações quanto ao papel do professor e dos alunos no ensino-aprendizagem de Inglês para Fins Específicos, com ênfase na leitura, e analisar o conteúdo programático trabalhado nessas aulas, observando-se o que pode ser incluído nas mesmas. Este trabalho se justifica por contribuir com a Educação Profissional Tecnológica, o ensino de Inglês para Fins Específicos e a Educação de Jovens e Adultos. O aporte teórico referente a Abordagem de Ensino-Aprendizagem de IFE é baseado em Celani (2009), Celani et al. (1988), Dudley-Evans e St. John (1998), Holmes (1982), Hutchinson e Waters (1987), Monteiro (1999; 2009), Ramos (2005; 2008; 2009), Robinson (1991). Quanto à teoria das representações em Celani e Magalhães (2002), Farr (2002), Jovchelovitch (2002) e Moscovici (2012) e sobre o PROEJA baseio-me em Brasil (2005; 2006), Documento Base (BRASIL, 2007), Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014), Estatuto do IFAM (BRASIL, 2009), IFAM – Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018). A pesquisa está situada na área de Linguística Aplicada, de caráter qualitativo, tendo como referencial metodológico o estudo de caso (JOHNSON, 1992; NUNAN, 1992; STAKE, 2003). O contexto é a turma do PROEJA Manutenção e Suporte de Informática do IFAM-CMZL e como instrumentos de pesquisa serão utilizados quatro questionários, um de perfil e os demais investigativos, com 10 participantes, alunos desse curso.

JOGOS DE TABULEIRO – ALUNOS PRODUZEM A SUA AVALIAÇÃO

Zenaide MOSCHIM-GIANINI (FATEC)

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de experimento realizado com três grupos de alunos - aprendizes adultos de inglês, nas fases iniciais de instrução, ou seja Inglês I, Inglês II e Inglês III - em uma faculdade de tecnologia no interior do Estado de São Paulo. Realizado inicialmente em 2012 e repetido em 2014 e 2016, o experimento foi conduzido a fim de buscar soluções para dois problemas encontrados nesse contexto de ensino: o primeiro é a dificuldade de avaliar a aquisição (*achievement*) e produção oral dos aprendizes nas fases iniciais e o segundo, o baixo envolvimento dos alunos com a própria aprendizagem. Foi proposto aos grupos que produzissem jogos de tabuleiros que revisasse os objetivos comunicativos de cada uma das unidades do livro didático adotado naquele período, bem como o vocabulário e a gramática permeados por aqueles objetivos. Após a conclusão dos tabuleiros, os jogos foram utilizados pelos alunos que os produziram, como instrumento de avaliação oral de final de semestre. As sessões nas quais os alunos, agrupados em times de quatro jogadores, foram gravadas para posterior transcrição e análise dos dados. Para fundamentar a realização deste estudo foram utilizados os princípios e diretrizes do Conselho Europeu para a aprendizagem de línguas (2000/2004), os conceitos de “autonomia do aprendiz” de Holec (1981), as contribuições de Luoma (2005) sobre a avaliação da compreensão e produção oral e a contribuição de Thornbury (2005) sobre o ensino da produção oral. Os resultados indicam uma predominância de estruturas gramaticais na produção dos jogos e a análise dos dados indica pontos para reflexão sobre a prática de ensino que objetiva ser comunicativo e, conseqüentemente, provê subsídios para ajustes e melhoria, o que justifica a realização da pesquisa.

JOGOS DIGITAIS ONLINE E A APRENDIZAGEM DE INGLÊS NO ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luciene Maria GARBUIO (FATEC AMERICANA)

O objetivo desta apresentação é discutir como estudantes de cursos superiores em Tecnologia da Informação utilizam a Internet como meio de interação e comunicação digital para desenvolver a língua inglesa, bem como apresentar algumas possibilidades de aprendizagem do idioma no contexto informal, mais especificamente com os jogos digitais *online*. Em tempos multimodais (THE NEW LONDON GROUP, 1996), a Internet é aliada no processo de aprendizagem, pois favorece a interação com textos complexos, sejam eles impressos ou digitais. A base teórica deste trabalho abrange os estudos de Wenger (1998) sobre comunidades de prática, Gee (2006) sobre espaços de afinidade e as hipóteses de aquisição de línguas propostas por Krashen (1982). Para fins deste estudo, aplicou-se um questionário online e entrevista aos 20 estudantes de cursos superiores em Tecnologia da Informação (TI), no primeiro semestre de 2017. Os resultados revelaram que filmes, séries, músicas e jogos *online* são conteúdos mais acessados e contribuem para a aprendizagem da língua inglesa. Os espaços de afinidade promovidos pelos jogos *online* favorecem a aprendizagem da língua inglesa de forma desafiadora e dinâmica. Jogos do gênero estratégia, aventura, ação e MMORPGs (Massive Multiplayer Online Role Playing Games) em língua inglesa são acessados pelos participantes e destacados como ferramentas de aprendizagem pela possibilidade de interação, agência e desafios que proporcionam. Como estratégias de aprendizagem, os estudantes utilizam dicionários e ferramentas *online* de tradução, entram em contato com outros jogadores ou com outras pessoas mais experientes que possam auxiliar na interação com o jogo, associam palavras e tentam compreendê-las a partir do contexto apresentado nos jogos. Portanto, a Internet impõe desafios diante de novas possibilidades de interação e aprendizagem que os jogos digitais, em especial, podem oferecer. Esse processo implica em novos esforços, tanto no ensino superior tecnológico quanto em outros contextos de ensino.

LEITURA DE TIRINHAS NAS AULAS DE ESPANHOL: PROMOVEDO O MULTILETRAMENTO E O LETRAMENTO CRÍTICO

Izabelle Fernandes da SILVA (IFFS)

Segundo Marcuschi (2002), toda comunicação ocorre por meio de algum texto, este, por sua vez, realiza-se em algum gênero. Lidamos com textos em todas as situações de (inter)ações sociais. Por isso, é consenso que o ensino de línguas (materna e estrangeira) deve ser pautado no trabalho com diversos gêneros textuais. É inquestionável que as atividades sociais em que se envolvem os indivíduos realizam-se por meio de gêneros textuais que empregam múltiplas linguagens, verbais e não verbais. (DIONISIO, 2011 e ROJO, 2012). Compete também à escola preparar os alunos para exercer a cidadania de forma reflexiva e autônoma (FREIRE, 2003). Sendo assim, no âmbito do ensino de espanhol como língua estrangeira, este trabalho pretende discutir a relevância da promoção de atividades de leitura de gêneros textuais que se caracterizam pela multimodalidade, além de apresentar o uso de tirinhas como um recurso didático de grande potencial para desenvolver atividades de leitura com o intuito de promover o multiletramento e o letramento crítico. Considerando o caráter dialógico e social dos textos/discursos (BAKHTIN, 2003) e a abordagem do letramento crítico (BAPTISTA, 2010; MATTOS; VALÉRIO, 2010; CASSANY; CASTELLÀ, 2010), pretende-se ressaltar a importância de promover o desenvolvimento das habilidades de construção e compreensão de sentidos veiculados por textos do gênero tirinhas, assim como da percepção e compreensão dos valores e das relações sociais que se estabelecem no mundo hispânico a partir de atividades de leitura desse gênero e de estimular o posicionamento dos alunos frente ao(s) discurso(s) veiculado(s) em textos que circulam socialmente, como as tirinhas.

LÍNGUA INGLESA NO COMÉRCIO EXTERIOR: SEU RELACIONAMENTO COM DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES

Francini Baltazar (FATEC ITAPETININGA)
Jefferson BIAJONE (FATEC ITAPETININGA)

Este trabalho objetivou investigar como estão relacionados o ensino do Inglês e as necessidades formativas desse idioma segundo a visão de dois docentes de disciplinas profissionalizantes de um curso superior de tecnologia em Comércio Exterior oferecido por uma faculdade tecnológica brasileira. Segundo Costa (2014), o domínio da Língua Inglesa não é tão somente imprescindível para o exercício profissional do egresso daquela graduação tecnológica, mas também durante o exercício de sua própria condição de acadêmico no tocante à realização de disciplinas profissionalizantes interessadas por aquele idioma no curso. Para conhecer, portanto, como estaria o ensino da Língua Inglesa no seu relacionamento com disciplinas profissionalizantes em Comércio Exterior, foi realizado um estudo de caso para o qual foram entrevistados dois professores de disciplinas profissionalizantes que se apoiam no conhecimento do idioma Inglês para o desenvolvimento de seus respectivos conteúdos na faculdade tecnológica investigada. Nesse sentido, pesquisas relacionadas com ensino e aprendizagem de Línguas (LEFFA, 2011; TERMERO, 2009; ALMEIDA FILHO, 1993), relevância do idioma Inglês no Comércio Exterior (NORBIM, 2013; ANTONIO, 2005) e formação em Língua Inglesa do tecnólogo neste curso superior (COSTA, 2014), constituíram a revisão bibliográfica necessária para o norteamento da pesquisa como um todo e para a compreensão da relevância do domínio do Idioma Inglês no que importa à formação e ao exercício profissional do tecnólogo em questão. Os resultados obtidos apontaram para a existência de uma certa dissociação entre o que prescritivamente se propõe para o ensino da Língua Inglesa na formação em questão e o que de fato dele se espera pelos professores das disciplinas profissionalizantes entrevistados. O trabalho chega ao seu termo com encaminhamentos propostos por estes professores para dirimir tal dissociação.

LIVRO DIDÁTICO, MATERIAL AUTÊNTICO, TECNOLOGIAS: UM CAMINHO A SER PERCORRIDO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Eliane Mendes CIEPLINSKI (FATEC SEBRAE)

Maria Cristina Pereira SILVA (FATEC SEBRAE)

Propomos com este trabalho uma reflexão acerca das questões de silenciamento advindas da utilização do livro didático de língua inglesa como única ferramenta no processo de ensino-aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira nos cursos superiores de formação tecnológica. Sob a ótica da Análise do Discurso de Linha Francesa, observamos um livro didático que se apresenta como “Regime de Verdade”, muitas vezes com pouco significado para o aprendiz que não se identifica com muitos dos temas, textos e atividades propostos de forma inflexível e distantes de seu cotidiano. Entendemos que o aluno deve ser compreendido como um sujeito heterogêneo, cindido, situado na prática social e submetido às influências históricas, culturais e ideológicas do outro e também da sociedade globalizada e tecnológica na qual está inserido. Neste sentido, entendemos que é muito importante que o professor observe o aluno, e como mediador, atenda às suas necessidades e expectativas e consequentemente implemente o uso de textos autênticos e das tecnologias da informação e comunicação como elementos de engajamento para o aprendizado e inscrição na língua estrangeira, uma vez que estes trazem a realidade para o contexto da sala de aula. Como resultado de nossa reflexão e observação, em nossas aulas, frequentemente utilizamos textos autênticos e ferramentas tecnológicas para cada grupo individualmente e de acordo com seu perfil e necessidades, e estes têm sido grandes facilitadores no processo da construção do conhecimento, porque estabelecem a identificação do aluno com seu objeto de estudo, fortalecem sua autoestima e proporcionam a aprendizagem do outro idioma de forma mais concreta e significativa.

MATERIAL DIDÁTICO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS: CONFLITOS E PROPOSTAS

Silza Maria L. RAIA (FATEC ZONA SUL)

Ilka Maria O. SANTI (FATEC ITAQUERA)

Os materiais didáticos são, sem dúvida, um elemento facilitador na aprendizagem de LE, tanto para alunos quanto para professores (ALMEIDA FILHO, 2013). No entanto, como um desafio no ensino, se não dialogarem com o universo cultural e lingüístico dos alunos, podem potencialmente minar sua motivação no aprendizado da LE (LEFFA, 2003). O objetivo desta comunicação é apresentar uma reflexão crítica sobre alguns materiais didáticos usados com nossos alunos, seus desafios e limitações, bem como as estratégias utilizadas para seu uso crítico, adaptado às necessidades/expectativas dos aprendizes e contextualizado para sua realidade social. O trabalho de natureza qualitativa, com observação participante, foi desenvolvido em duas unidades de ensino superior, em cursos de inglês para gestão e tecnologia mecânica, nos primeiros três semestres. Justifica-se pela necessidade de adaptação do material adotado aos diferentes contextos aos quais serve. Duas experiências foram aplicadas: o ensino visando uma entrevista de emprego com *role play* efetivo no final do termo (gestão) e a adaptação de situações-exemplo do livro no tema transportes para exemplos nacionais (portanto, mais familiares), para a interação de alunos (tecnologia mecânica). Embora cursos e atividades diferentes, o contexto social parecido levou à reflexão semelhante sobre estratégias produtivas de uso do material didático: i) alterações internas e um olhar mais tolerante sobre a resposta dos aprendizes sob a ótica da variação social ou diastrática (ALKMIN, 2001); ii) o impulso à motivação para a aprendizagem por meio da TBL (*Task-Based Learning*), tendo como meta uma entrevista de emprego. Os resultados parciais dessas experiências têm demonstrado um aporte positivo à aprendizagem da LE e têm mudado a forma de interação entre professores, alunos e material didático.

MATERIAL DIDÁTICO PARA LEITURA EM INGLÊS NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Jacqueline Gomes VICENTE (IFRJ)

Os materiais didáticos elaborados por professores vêm disputando espaço e a preferência dos profissionais de educação com os livros didáticos para ensino de língua inglesa. Nesse cenário, observa-se uma profusão de materiais elaborados por professores e equipes pedagógicas com a finalidade de suprir as necessidades que esses profissionais acreditam não serem atendidas pelos livros didáticos. O objetivo do presente trabalho é investigar um material didático elaborado a partir de textos extraídos da Internet para aulas de um curso do ensino médio técnico e, a partir daí, identificar as pedagogias de letramento que permeiam o material analisado, bem como os recursos modais que são empregados no desenvolvimento da habilidade de compreensão leitora. Sendo impossível negligenciar as mudanças sociais, culturais e linguísticas advindas das inovações tecnológicas, é essencial pesquisar esse novo cenário levando-se em conta as novas semioses presentes no domínio da comunicação humana. Portanto, esta pesquisa é importante na medida em que se preocupa em avaliar atuais e prever futuras implicações do corpus constituído por semioses do meio virtual. Para entender o corpus, faço a revisão da literatura sobre linguagem (Bakhtin, 2003; Halliday e Matthiessen, 2004), sobre a pedagogia de letramentos (Kalantzis e Cope, 2012) e sobre a função informacional da gramática do design visual (Kress e van Leeuwen, 2006). A metodologia de pesquisa se desenvolve a partir da análise dos enunciados e das semioses que constituem o corpus, considerando os aspectos das pedagogias dos letramentos didático, funcional e crítico (Kalantzis e Cope, 2012), os sistema de valor da informação, saliência e enquadramento da função Informacional (Kress e van Leeuwen, 2006). A análise revela traços dos letramentos didático e funcional e a prevalência da linguagem verbal com foco nos textos retirados das páginas na Internet.

METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS ÀS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO TÉCNICO: ADAPTAÇÕES DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Luciana S. CRISTINO (FATEC OSASCO/UNESP/IBILCE)

Moacyr CAMINADA (FATEC OSASCO/SÃO BERNARDO/SANTO ANDRÉ)

Considerando o contexto educacional atual no qual o aluno passa a ser o protagonista e o professor um mediador no processo de ensino-aprendizagem, temos como principal objetivo a formação de um cidadão crítico, autônomo e transformador do meio em que vive (FREIRE, 1996). Este trabalho é uma pesquisa qualitativa sobre as adaptações realizadas nos materiais didáticos utilizados em um curso superior técnico utilizando as metodologias ativas como estratégia de ensino (MORAN, 2014), visando a participação e estímulo do aluno no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa e a adequação às necessidades dos alunos ao mercado de trabalho. Primeiramente, realizamos um estudo bibliográfico para levantamento das abordagens e métodos que pudessem contribuir e ir ao encontro da nossa proposta. Selecionamos a abordagem Sociocultural (VYGOTSKY, 1984) e as metodologias ativas para aplicação das atividades. A seguir aplicamos um questionário junto aos alunos e identificamos as principais necessidades profissionais e dificuldades no aprendizado de língua inglesa que os alunos apresentam. Os professores-pesquisadores então, elaboraram atividades a partir dos materiais base utilizados: *American English File* (LATHAM-KOENIG, OXENDEN, SELIGSON, 2013) e *Business Results* (GRANT & HUDSON, 2007) para os cursos de Redes de Computadores e Gestão Financeira respectivamente. As atividades foram adaptadas para contemplar os aspectos mais significativos levantados com os dados coletados. Dentre eles: (1) pronúncia/entonação; (2) memorização; (3) uso de vocabulário técnico e estruturas gramaticais (formação de frases). Utilizamos o método ativo: *Peer Instruction* ou instrução em pares (TOLEDO, 2013) para aplicação das mesmas. Como resultados preliminares tivemos uma considerável melhora no rendimento e participação dos alunos, além do reconhecimento dos mesmos sobre a mudança apresentada nas aulas. Sem dúvida a prática diária do professor-reflexivo deve estar em constante mudança e adaptações. O ensino não é um processo estanque, pelo contrário, é um processo ativo.

METODOLOGIAS ATIVAS: SABERES, REPRESENTAÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA

Lise Virgínia Vieira de AZEVEDO (FATEC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

Rubens Fernando de Souza LOPES (IFSP)

Teresinha de Fátima NOGUEIRA (FATEC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

O cenário de pesquisa tem produzido crescentemente estudos que focam práticas pautadas em metodologias ativas em diversos contextos de ensino-aprendizagem, como em cursos de enfermagem, direito e idiomas (VEIT, 2016; BERBEL, 1995; SARMENTO & VÉRAS, 2017). Nossas inquietações estão relacionadas ao perceber como ocorre a relação entre os princípios constitutivos de metodologias ativas e práticas de professores que, possivelmente, podem estar à procura de novos métodos para motivar o aluno no processo de construção de conhecimento. Desse modo, o objetivo deste trabalho é abordar discussões acerca das metodologias ativas em uma tentativa de compreender este conceito para que, assim, atitudes conscientes possam direcionar o processo pedagógico em sala de aula. Para alcançar tal meta, este estudo está dividido em três partes: na primeira, apresentamos as reflexões de alguns pesquisadores no campo conceitual, como de Morán (2015); Diesel, Baldez & Martins (2017); Marin et. al. (2010) e Berbel (2011); na segunda, como estudo exploratório, investigamos os sentidos-e-significados (VYGOTSKY, 1934/2008) que alunos de uma universidade particular da cidade de São Paulo atribuem a suas aulas fundamentadas em metodologias ativas. E, finalmente, discutimos as implicações de tais conceitos e investigação para a prática do professor de língua inglesa. Levantamos a hipótese de que há a necessidade de haver mais espaços para trocas de experiências na tentativa de compreender o conceito de metodologias ativas e elucidar caminhos possíveis para o seu uso, principalmente, em contexto de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras modernas.

MOBILE LEARNING: O USO DE CELULARES EM AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Andréia Dias IANUSKIEWTZ (IFSP – SERTÃOZINHO)

Atualmente, é difícil imaginar nosso cotidiano sem o uso das novas tecnologias de informação e comunicação; no campo da Educação, esse quadro não é diferente. Com a ascensão dos dispositivos móveis, abriu-se um conjunto de alternativas que podem ser exploradas também para a aprendizagem. O *mobile learning*, ou aprendizagem móvel, entendido como integração das tecnologias móveis no contexto educativo, traz novas possibilidades de incorporação de dispositivos móveis às práticas pedagógicas, ressignificando seu uso. Nas aulas de língua estrangeira, o uso do celular como ferramenta didática pode trazer uma série de benefícios para alunos e professores, que incluem: integração dos alunos em atividades multimodais, envolvendo o uso de imagens, áudio e vídeo; práticas colaborativas; letramento digital dos alunos; utilização de materiais autênticos, entre outros. Permitir que os alunos usem seus celulares em sala de aula rompe a barreira entre a escola e a vida: sua utilização aproxima as práticas de ensino com o mundo real, no qual a tecnologia móvel é integrada à maioria das esferas de trabalho e lazer. No entanto, diante da imensidão de opções disponíveis para o uso dos celulares em sala de aula hoje em dia, o professor não sabe, muitas vezes, por onde começar. Desse modo, nesta comunicação, apresentarei alguns recursos disponíveis nos *smartphones* que podem ser utilizados como ferramentas didáticas em aulas de língua estrangeira, tais como: câmera, agenda de contatos, gravador de voz, gravador de vídeo, calendário, mapas, álbum de fotos, relógio, dentre outros. Tais recursos podem funcionar como aliados no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, aproximando as aulas à realidade dos alunos, motivando-os, assim, para a aprendizagem.

NÚCLEO DE ESTUDOS DE LINGUAGEM DA FATEC TAQUARITINGA: CONSOLIDAÇÃO, AÇÕES POSITIVAS E PERSPECTIVAS

ErasmO Roberto MARCELLINO (FATEC TAQUARITINGA)

Mirela de Lima Piteli PICCHI (FATEC TAQUARITINGA)

Nathalia Maria SOARES (FATEC TAQUARITINGA)

O Núcleo de Estudos de Linguagem (NELF) das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza é uma entidade de estudos especializados, subordinada à Congregação de cada FATEC. O NELF tem por finalidade oferecer, de acordo com as necessidades e interesses da Unidade, atividades de ensino e aprendizagem, tais como: a avaliação de línguas estrangeiras, materna, LIBRAS e BRAILLE, cursos, oficinas, palestras, aplicação de exames e eventos culturais para professores, alunos, comunidade interna e externa. Vale ressaltar que, ao oferecer essas oportunidades, trabalha-se o desenvolvimento intelectual de quem o faz, visto que estudar línguas enriquece não só o conhecimento destas, como também conhecimento de mundo, fazendo do docente de língua estrangeira um interculturalista, pois trabalha não somente estruturas linguísticas, como também todo o aspecto cultural. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo relatar algumas experiências bem-sucedidas desenvolvidas pelo NELF Taquaritinga, destacando as ações implementadas pela equipe até o momento. Temos como resultados parciais, alunos apresentando melhor desempenho nas aulas, bem como intercambistas que aproveitam dessas oportunidades para aprimorarem seus conhecimentos linguísticos. Importante destacar que muitas dessas ações foram concebidas com o intuito de promover a permanência acadêmica dos nossos alunos e a consequente redução da evasão escolar partindo do princípio que a permanência do aluno na IES também depende do suporte pedagógico disponibilizado por esta.

O ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE LÍNGUA E CULTURA

Nadja Núbia F.L. CARDOSO (IFBA)

A expansão da língua inglesa no mundo a tem posicionado como língua franca global, principalmente mediante o vínculo inalienável entre globalização e inglês. Esse estatuto traz questionamentos e mudanças para o ensino de inglês, que deve estar descentralizado do modelo do falante nativo, partindo de uma perspectiva intercultural crítica. Este trabalho objetiva refletir como os professores de inglês de 12 Institutos Federais do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Brasil lidam com o ensino no que refere ao trabalho com língua e cultura, sotaques, metodologias e materiais didáticos para a docência no contexto de inglês como língua franca (ILF). A sua importância se dá em função da mobilidade internacional em torno da aprendizagem de língua inglesa em um processo de contextualização onde não se busca mais aprender a língua no padrão do falante nativo, mas primando-se pela inteligibilidade da comunicação. A metodologia utilizada para a coleta e análise de dados é a qualitativa. O referencial teórico são trabalhos sobre o ILF e o desenvolvimento da competência intercultural no ensino de inglês: Canagarajah (1999), Crystal (2003), El Kadri (2010), Foratinni (1997), Jenkins (2017), Kachru (1992), Rajagopalan (2005, 2011), dentre outros. Como resultado pode-se perceber que os professores são motivados a ensinar a língua incluindo o lugar da cultura e se atentando para o *World English (WE)*, porém, há muito que se discutir em relação à metodologia de ensino nessa perspectiva bem como nas condições físicas, estruturais e de organização do currículo e da escolha de materiais didáticos a serem utilizados de modo a alcançar resultados positivos, preparando os discentes para serem cidadãos universais, já que o conhecimento da língua global é um passo rumo à internacionalização.

O ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL EM DIFERENTES *CAMPI* NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Daniela TEREZI (IFSP – SÃO CARLOS)
Jaqueline LOPES (IFSP – CARAGUATATUBA)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP – oferece cursos Técnicos, Tecnológicos e Superiores. A disciplina Inglês Instrumental é ofertada em vários desses cursos e objetiva geralmente desenvolver a compreensão escrita em inglês por meio do uso de estratégias de leitura e o conhecimento de vocabulário e conteúdos gramaticais específicos. “Um dos objetivos das disciplinas de um curso tecnológico é, reconhecidamente, contemplar necessidades e interesses dos aprendizes, para que esses indivíduos em formação possam ser preparados para sua futura atuação profissional” (TERENZI; AUGUSTO-NAVARRO, 2018). Já nos cursos de licenciatura, observamos que as necessidades são diferentes daquelas dos tecnólogos, bem como, muitas vezes, necessidades e interesses divergem. Entretanto, nem sempre as necessidades e os interesses de todos os envolvidos no processo de ensino – aprendizagem dessa língua – alunos, professores, instituição formadora, mercado de trabalho e cursos de pós-graduação – são atendidos ao adotarmos apenas a metodologia de ensino instrumental tradicional. Alvarenga (2010) considera que o mapeamento das necessidades de uso da língua estrangeira - no caso o inglês - que se apresentam para os tecnólogos no exercício da profissão é um caminho viável para se entender melhor as especificidades desse contexto. Além disso, a análise de interesses e necessidades é essencial para o planejamento de cursos e/ou disciplinas. O inglês para propósitos específicos (IPE) é elaborado para contemplar as necessidades dos aprendizes; faz uso da metodologia e de atividades subjacentes às disciplinas a que ele serve; e é centrado na língua (gramática, léxico, registro), nas habilidades, no discurso e nos gêneros apropriados a essas atividades (DUDLEY-EVANS; ST JOHN, 1998, p. 4-5). Esta apresentação pretende discutir aspectos do ensino de inglês instrumental em diferentes *campi* do IFSP, fundamentados nos princípios norteadores para cursos de línguas para propósitos específicos (TERENZI; AUGUSTO- NAVARRO, 2018) e acadêmicos (JORDAN, 1997).

O ESPANHOL NO ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO: APROXIMAÇÃO AOS FINS ESPECÍFICOS

Gustavo Leme Cezário GARCIA (FATEC SEBRAE)

O ensino superior tecnológico público vem crescendo no Brasil. No estado de São Paulo, por exemplo, houve expansão dos Institutos Federais e continua havendo ampliação das Fatecs. Em parte dos cursos oferecidos, foram incluídas uma ou mais disciplinas de espanhol, em dezenas de carreiras tão diferentes como Turismo, Secretariado, Logística, Gestão de Negócios e Inovação, Marketing... O professor de línguas estrangeiras sempre reflete (ou deveria fazê-lo) sobre qual a melhor abordagem a utilizar em suas aulas e, no ensino superior tecnológico, é comum cogitar relacionar a abordagem ao ensino de línguas estrangeiras para fins específicos. Este trabalho tem como objetivo investigar as dificuldades que são enfrentadas para delimitar de modo satisfatório o que seria específico, ao fazer uma análise de necessidades para uma ou mais disciplinas de espanhol como língua estrangeira em um determinado curso no ensino superior tecnológico (análise que sempre pode e deve ser feita independentemente e anteriormente a outros fatores, como a escolha da abordagem e a decisão de trabalhar – ou não – a partir do ensino para fins específicos). Dado o contexto do ensino superior tecnológico público, justifica-se que se apresente uma investigação sobre a delimitação das especificidades de um curso nesse âmbito, pois essa delimitação pode ser considerada o principal ponto de chegada de uma análise de necessidades. Para a fundamentação teórica nos valem de vários conceitos recolhidos por Bedin em sua tese de doutorado, que inclui um capítulo para expor as perspectivas teóricas do ensino de línguas para fins específicos. A metodologia utilizada foi exploratória e os resultados foram parciais. À guisa de conclusão, por vezes é bastante difícil chegar a respostas que, para além de vocabulários relacionados às áreas dos cursos, indiquem as especificidades que melhor atenderiam os alunos em sua futura profissão.

O FAMILIAR E O ESTRANGEIRO: A FUNÇÃO SIMBÓLICA NA ELABORAÇÃO ORAL DO APRENDIZ DE LÍNGUA INGLESA

Valéria Monteiro (FATEC SÃO CAETANO DO SUL/COTIA)

A aprendizagem de LE questiona a relação que está instaurada entre o sujeito e sua língua (REVUZ, 1998). A complexa mobilização da fala, segundo a psicanalista, solicita, ao mesmo tempo, nossa relação com o saber, com o corpo (o aparelho fonador) e com nós mesmos como sujeitos falantes. As competências linguística e discursiva da fala em LE são construções gradativas cujas elaborações podem revelar traços que merecem ser considerados na prática pedagógica a fim de trazer ao aprendiz uma experiência de “superação”, via função simbólica (organização operatório do código na cultura), por meio de atos de fala mais bem sucedidos, quando consideradas as dificuldades singulares do sujeito aprendiz. A elaboração morosa, os “tropeços”, a “recusa” do falar, o suposto “despreparo” em produzir falas mais condizentes com o nível de inglês estudado pelo aprendiz apontam problemas nodais da língua materna revelados pela língua estrangeira, ambas como construtos singulares da experiência/narrativa de vida do sujeito. A comunicação objetiva refletir sobre as elaborações discursivas do falante de língua inglesa, e de suas escolhas “familiares” flagradas (diagnosticadas) na elaboração oral da língua estrangeira, revelando “fracassos”, medos e silêncios, entre outros sofrimentos que narram a impotência de se fazer entender. Este estudo analítico tomará como objeto de estudo as elaborações discursivas orais costumeiras de alunos da FATEC de 3º a 6º. semestres.

O INGLÊS NO TRABALHO: COMPARTILHANDO DEPOIMENTOS E VÍDEOS PARA ÁREA DE TI E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Andréa B.C. SOUZA (FATEC OSASCO/IPIRANGA)

Francisco FELINTO Junior (FATEC OSASCO)

Erica SCHMIDT (FATEC SANTANA DE PARNAÍBA)

O mercado de trabalho atual exige habilidades que ultrapassam as especialidades técnicas de cada curso de graduação. Conhecimentos em determinadas ferramentas tecnológicas, por exemplo, é uma delas. O domínio de um idioma estrangeiro é outro exemplo desta habilidade requerida para qualquer profissional. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é demonstrar a importância do ensino da Língua Inglesa como ferramenta de trabalho. Com este propósito, dividiu-se o trabalho em duas atividades. Na primeira delas, alunos do curso de Redes de Computadores de uma universidade de tecnologia registraram, em vídeo, simulações de atendimentos a clientes em uma central de assistência tecnológica (Help Desk). Na segunda atividade, discutiu-se a importância da Língua Inglesa para profissionais da área de Manutenção Industrial desta mesma universidade, bem como sua relevância dentro da grade curricular do curso. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso a partir dos resultados obtidos por meio das atividades e depoimentos propostos. O trabalho está também alicerçado teoricamente no ensino-aprendizagem de Línguas para Fins Específicos – análise de necessidades (Hutchinson & Waters, 1987) e na Metodologia do trabalho científico e Estudo de caso – planejamento e métodos. Seus resultados serão compartilhados para que se possa avaliar a proposta e valor dos vídeos como um todo. Conclui-se que as atividades foram produtivas, motivadores além de proporcionarem informações importantes para o aprendizado do idioma e para a identificação das necessidades específicas de aprendizagem de profissionais de áreas técnicas.

O LETRAMENTO CIENTÍFICO DO PROFESSOR-*DESIGNER* DE MATERIAL DIDÁTICO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS

Andressa Menezes de SOUZA (UNICAMP)

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – campus Nilópolis, a confecção de materiais próprios segundo a abordagem Inglês para Fins Específicos (HUTCHINSON; WATERS, 1987; DUDLEY- EVANS; ST JOHN, 1999; BASTURKMEN, 2006), atualmente com foco em gêneros discursivos, tem sido praticada desde sua origem como unidade descentralizada (UnED) da Escola Técnica Federal de Química - RJ (1994). De acordo com Bakhtin (2003), os gêneros discursivos, ou seja, “os tipos relativamente estáveis de enunciados”, podem ser analisados segundo seus conteúdo temático, estrutura composicional e estilo. Além de trabalhar conjuntamente com os professores das disciplinas técnicas para a escolha do texto-base, o professor-*designer* utiliza, como critério de seleção, sua própria cultura científica, que pode se encontrar em diferentes níveis de letramento (SHEN, 1975; AYALA, 1996; LAUGKSCH, 2000; SANTOS, 2007). O presente trabalho, de natureza documental e diacrônica, analisa os materiais produzidos quanto à confiabilidade dos suportes, aos gêneros recorrentes, à noção de autenticidade (MISHAN, 2005) seguida pelo *designer* e à presença de leitura crítica sobre a natureza da ciência e das controvérsias científicas (MARCHUSCHI, 2003; DOLZ; SCHNEUWLY, 1996; LEIBRUDER, 2000; OLIVEIRA; EPSTEIN, 2009) sendo cada um destes objetivos relacionados a diferentes níveis de letramento. Concluiu-se que os materiais evoluíram em relação a escolha das fontes e quanto a noção de autenticidade, porém sem oportunizar leitura crítica de forma direta. Concluiu-se, por conseguinte, que o letramento científico dos docentes envolvidos pode ter impactado a produção dos materiais produzidos para o campus Nilópolis desde sua fundação.

O MATERIAL DIDÁTICO EM FOCO: RUMO ÀS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR

Ernestina L.C. FRIGELG (FATEC BARUERI)

M.C. GÓES (FATEC ZONA SUL)

As pesquisas na área de ensino de línguas estrangeiras resultaram no desenvolvimento de novas metodologias e novas abordagens de ensino (LEFFA, 2003; ALMEIDA FILHO, 2013). Junto com a criação de cada metodologia ou abordagem de ensino, foram desenvolvidos novos materiais didáticos, os quais representam, de forma prática, os preceitos que permeiam sua criação. Contudo, o ensino superior, mais especificamente, a formação do professor de língua inglesa, ainda não foi contemplada com uma série didática dedicada para esse fim. Dessa forma, o objetivo deste artigo é descrever uma unidade didática, constante de um material adotado na disciplina de língua inglesa, em uma instituição de ensino superior da cidade de São Paulo, a fim de apontar as atividades que contribuem para o desenvolvimento das competências linguísticas do futuro professor e dar destaque, inclusive, aquelas que não constam no material, sendo essas últimas mais especificamente voltadas ao embasamento gramatical e estrutural da língua inglesa, a gramática corporificada (SANTOS, 2011; AUGUSTO-NAVARRO, 2008) e, considerando-se como um importante aporte complementar, uma abordagem a questão do lúdico como uma ferramenta necessária do professor para o ensino de línguas estrangeiras (DOHME, 2003; MARCELLINO, 1993). O embasamento teórico, para tal reflexão, seguiu os preceitos do ensino reflexivo de línguas (RICHARDS & LOCKHART, 1996). O resultado demonstra que algumas atividades são positivas e muito bem aplicáveis ao contexto vivenciado pelos educandos em sala de aula, porém não contemplam todo o universo linguístico que o futuro professor necessita em sua formação acadêmica, para que se desenvolva um conteúdo essencial para a aprendizagem.

O USO DAS LINGUAGENS VERBAL E NÃO VERBAL NA PRODUÇÃO DE TRABALHOS EMPRESARIAIS

Simone Cristina MUSSIO (FATEC JAHU)

Valéria Cristiane VALIDÓRIO (FATEC JAHU)

Vera Maria Ferro MERLINI (FATEC JAHU)

Este trabalho tem como objetivo apresentar um modelo de atividade, utilizado nas aulas de linguagens (comunicação) da Faculdade de Tecnologia de Jahu, o qual tem como meta proporcionar aos alunos o contato com as linguagens verbal e não verbal em cenários empresariais. A proposta de atividade é baseada na criação de um seminário empresarial. A partir desta atividade, os alunos desenvolvem a criação de uma empresa, a qual pode vender um produto ou prestar um serviço. Para isso, seguem um plano de comunicação, o qual tem como meta direcioná-los na apresentação do trabalho. Para sua execução, desenvolvem uma apresentação de slides, composta por itens como: Apresentação, Objetivos, Público-alvo, Estratégias de Marketing, Área da Campanha, Formas de Avaliação e Controle, Investimentos e Anexos, segundo postulados de Tavares (2009). Nesse sentido, fazem uso das linguagens verbal e não verbal para a composição do trabalho. Necessitam utilizar estratégias escritas e orais para sustentarem as informações apresentadas, além de fazerem uso das linguagens imagéticas e corporais no processo de convencimento e posicionamento diante do público. O direcionamento do seminário é feito de modo que os alunos busquem ideias que tragam diferenciais para as empresas criadas. Há também a orientação de que as empresas sejam constituídas a partir do curso em que os alunos estão inseridos. Por exemplo, para os discentes da área de Logística, é importante que mostrem como os processos logísticos são importantes para o funcionamento das atividades desempenhadas. Para os discentes de área de Sistemas para Internet ou Gestão da Tecnologia da Informação, é relevante apresentarem ideias voltadas a essa área tecnológica. Desse modo, para a execução do trabalho, faz-se necessário que os alunos se apropriem de diversas técnicas comunicacionais (verbal e não verbal), as quais são dirigidas à simulação de contextos empresariais presentes em ambientes reais de trabalho.

OS DICIONÁRIOS ELETRÔNICOS NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: IMPACTOS, IMPORTÂNCIA E POSSIBILIDADES

Mariana Daré VARGAS (IFSP-UNESP)

Nas duas últimas décadas, a Lexicografia sofreu uma guinada de 180°, em razão dos impactos da globalização e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs): torna-se parte indiscutível da Era da Informação e tem-se o advento da *e-Lexicography* ou Lexicografia Digital. A *e-Lexicography*, dessa forma, ocupa-se dos dicionários eletrônicos (digitais ou *on-line*) e das novas ferramentas lexicográficas que possam surgir a partir de então. Estimular o uso das obras eletrônicas no ensino básico vai ao encontro do que sugerem os documentos oficiais voltados para a educação (SÃO PAULO, 2012; BRASIL, 2013, 2017). Os documentos oficiais reverberam sobremaneira nos espaços educacionais, pois orientam o currículo das disciplinas e as práticas pedagógicas a partir de sua publicação. Uma possibilidade de inserção das novas tecnologias e que pode contribuir para a normalização delas no espaço escolar é o uso de dicionários digitais nas aulas de línguas, materna ou estrangeira. O estágio de normalização é o último dos sete estágios do ensino de idiomas mediado por computador, proposto por Bax (2003). Neste estágio, a tecnologia está de tal forma integrada à realidade, que se torna invisível, normalizada. Assim, o estímulo do uso destas obras lexicográficas, especialmente as pedagógicas, por parte do professor em suas aulas, pode acelerar o processo de invisibilidade das TDICs no âmbito escolar. O objetivo deste trabalho é propor um panorama lexicográfico do ambiente virtual de dicionários que podem ser usados na aula de Espanhol Língua Estrangeira (E/LE) como apoio para a aprendizagem desse idioma, bem como ressaltar a importância do uso do dicionário nas aulas de língua espanhola e fornecer subsídios ao professor no momento de selecionar obras lexicográficas disponíveis na internet que melhor se adequem aos objetivos das atividades que venha a propor aos seus alunos.

OS ELEMENTOS DO JOGO *WORLD OF WARCRAFT* NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Yuri COSTA (FATEC AMERICANA)

O objetivo desse trabalho é investigar de que maneira os elementos dentro e fora do jogo eletrônico *World of Warcraft* podem favorecer o aprendizado da língua inglesa e quais motivos levam os jogadores a despertarem o interesse pelo idioma enquanto jogam. A justificativa do tema vem da imersão cada vez maior de pessoas em mundos eletrônicos, os quais, às vezes, não estão disponíveis na língua do jogador, mas em inglês. Assim, sua progressão depende, em parte, do aprendizado de um outro idioma, como inglês. A metodologia utilizada para tal foi a pesquisa bibliográfica, analisando a teoria do aprendizado por meio de jogos e os elementos presentes nos jogos que favorecem a interação (Prensky, 2012; McGonial, 2012). A base teórica que fundamentou este trabalho sobre aquisição de línguas é o estudo de Krashen (1982) sobre as cinco hipóteses de aquisição da língua, a saber, a distinção entre aquisição e aprendizagem, a hipótese da ordem natural, a hipótese do monitor, a hipótese do insumo e a hipótese do filtro afetivo, as quais estão presentes, mesmo que de forma implícita, nos jogos digitais de *Role Play Game*. A estrutura do jogo foi analisada, a fim de demonstrar que desde o início, os jogadores estão imersos na língua inglesa. Foram apresentados os pontos de comunicação e experiência social que o jogador vivencia no jogo, por meio de diálogos com outros jogadores no jogo, ou na pesquisa e leitura de artigos ou dúvidas sanadas em fóruns especializados sobre o jogo. Os resultados revelaram que o jogo *World of Warcraft* pode favorecer a aprendizagem da língua inglesa por meio da interação com outros jogadores do mundo todo ou dentro do próprio jogo, através da leitura de chats ou pela compreensão de textos contidos no jogo, reforçando a comunicação oral e escrita do jogador.

OTIMIZANDO O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA A PARTIR DE TEORIAS LINGUÍSTICAS

Maísa SANCASSANI (ETEC PROF. URIAS FERREIRA– JAÚ)

Este trabalho dedica-se a demonstrar como teorias linguísticas – como a gerativista de Chomsky e a construtivista de Krashen – podem subsidiar a visão sociointeracionista presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais e fornecer ao professor recursos para implementar sua atuação em sala de aula. A partir de revisão bibliográfica, procurou-se explorar conceitos fundadores como os do inatismo e da aquisição da linguagem e apontá-los como pontos-chave teóricos que podem contribuir para a reflexão acerca da prática pedagógica do ensino de língua estrangeira. A teoria de Krashen, considerando-se principalmente a Hipótese do Insumo e a do Filtro Afetivo, demonstra que há características inatas do aparato mental capazes de assimilar espontaneamente uma língua estrangeira se certas condições forem satisfeitas. Ao se propiciar ao aluno condições ótimas de estímulos linguísticos (nível de dificuldade ajustada ao aluno ou turma, riqueza contextual, frequência e diversidade) e de circunstâncias emocionais e psicológicas (baixo nível de ansiedade, motivação e descontração), o aprendizado se dará de forma espontânea e eficiente. Conclui-se, portanto, que é possível sistematizar os conhecimentos acerca da natureza da linguagem em prol de um modelo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Por fim, atribui-se ao professor o papel central para a implementação de uma transformação do ensino de línguas, chamando atenção para a necessidade de uma constante melhora na formação e qualificação docente.

PANORAMA DA PROFICIÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL E SEUS REFLEXOS PARA O COMÉRCIO EXTERIOR

Ulisses MACIEL (FATEC ZONA LESTE)

O artigo teve como base um questionamento acerca da situação atual da população brasileira quanto à proficiência na língua inglesa e objetiva apresentar um quadro demonstrativo de como os brasileiros tem atuado no mercado internacional e no desenvolvimento comercial e de negócios, competências comunicativas e à produção e compreensão oral da língua inglesa. Através de uma melhor compreensão da situação atual do Brasil, pode-se demonstrar a participação do brasileiro no contexto internacional, propor o desenvolvimento e aplicação de estratégia que possibilite o aumento da fluência, justificado pela baixa aquisição de fluência no idioma inglês por parte dos brasileiros influencia os resultados dos volumes de negociações internacionais efetivos e de uma maneira mais específica averiguar como a credibilidade comunicativa e atuação do Brasil no mercado internacional influenciam o volume de negócios. Os dados para este estudo foram coletados por meio de pesquisa em canais de comunicação, instituições ligadas à área de educação, governamentais de desenvolvimento e fomento, e assume a forma de um estudo de caso à partir da referência à outros artigos. Tendo em vista que o foco está diretamente relacionado a proficiência, comunicação e mercado internacional, obtem-se um entendimento de que existe um déficit de aprendizagem aos estudantes dos níveis fundamental I e II e sendo mais expressivamente perceptíveis nos graduados do ensino superior, tanto atuantes quanto ingressantes no mercado de trabalho e que se deparam com uma demanda cada vez maior e ampla do domínio do idioma inglês, quando não para pesquisa e busca por conhecimento em diversas literaturas, pela simples e pura necessidade de interação comercial. Portanto os resultados deste estudo indicam uma deficiência na maneira como o conhecimento e o aprendizado tem sido transmitido aos alunos e devido a importancia amplitude do tema esta pesquisa demanda ainda um estudo mais aprofundado referente a área educacional.

PLANEJAR E REPENSAR: UMA ANÁLISE DAS NECESSIDADES MÚTUAS

Luciana Moraes Silva OCTAVIANO (ETEC PROF.MASSUYUKI
KAWANO – TUPÃ)

Historicamente, a sociedade tem passado por profundas mudanças que causam impactos sociais, culturais, econômicos e tecnológicos. Esses impactos nos levam a repensar sobre a função da educação e o papel dos docentes na atualidade. O fenômeno da globalização trouxe uma dose extra de complexidade à vida das pessoas, forçando-nos a rever nossa atuação como educadores, a começar pelos nossos planos de ensino, materiais didáticos, práticas pedagógicas, proposta curricular, e tudo mais que oriente o trabalho docente. A fim de auxiliar o planejamento pedagógico, foi proposta à turma de discentes matriculada na 2ª série do Ensino Médio da Escola Técnica Professor Massuyuki Kawano de Tupã, a participação no projeto de pesquisa cuja visão foi a obtenção de respostas na forma da aplicação do questionário *Needs Analysis*, defendido por Hutchinson, Waters e Breen, que serve como objeto de estudo sobre as necessidades, desejos e lacunas de aprendizagem dos alunos, que aliado aos estudos bibliográficos, possibilitou que docentes de língua estrangeira pudessem encontrar um ponto norteador para que o processo de ensino-aprendizagem acontecesse de uma forma mais satisfatória, aproximando a expectativa tanto de alunos quanto professores. Os resultados da pesquisa e a revisão bibliográfica apontaram que os desafios mudam e novas necessidades de estudo se iniciam a cada turma e a cada ano letivo, que as aulas mais diversificadas são prazerosas, que frustrações são minimizadas quando se entende os elementos causadores de limitações. Por isso, um planejamento de ensino embasado em *needs analysis* é imensamente importante. Considerar o tamanho da escola, onde é situada, quantidade de alunos, suas expectativas e apoio da comunidade extraescolar no processo educacional serve como pilar de uma trajetória que vislumbre o maior número de objetivos paralelos.

PRÁTICAS COLABORATIVAS DE ESCRITA APOIADAS POR RECURSOS DA INTERNET EM DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA

Viviane RAULIK (ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO)

O objetivo desta comunicação é descrever e analisar uma atividade realizada por meio da ferramenta digital *Google Drive* e que contou com a participação de alunos da disciplina Língua Inglesa de uma escola militar. Os participantes foram divididos em grupos e o contexto gerador de dados foi a produção colaborativa de textos em inglês. A atividade de escrita foi realizada através de recursos da Web 2.0 (O'REILLY, 2005) que permitem a participação dos usuários no processo produtivo. Esse tipo de participação, por sua vez, gerou novas práticas sociais via internet que considero neste trabalho como novos letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007). A perspectiva dos novos letramentos tenta incentivar a busca por tarefas escolares que tenham não apenas novos aspectos técnicos, mas que explorem o meio digital com espaço onde se esboçam novas condutas (ROJO, 2012). Esta proposta também tem como base as reflexões do Grupo de Nova Londres (1996; 2000), que propõe que conteúdos escolares sejam cada vez menos descontextualizados e fragmentados, que sejam abordados incorporando-se contextos sociais e culturais e considerando-se que as tecnologias da informação e comunicação possibilitam novas e diferentes maneiras de se produzir um texto. Os conceitos vigotskianos de mediação e Zona Proximal de Desenvolvimento (VIGOTSKI, 2007[1930]) fazem a ponte necessária entre a pedagogia dos multiletramentos e as práticas colaborativas de escrita (PINHEIRO, 2013). Os resultados mostram que as práticas colaborativas de escrita assumem uma variedade de formas, variam de acordo com os parceiros sociais envolvidos e também são influenciadas pelo contexto institucional. O projeto pode ser considerado uma amostra válida de como se dá um processo social de construção conjunta de conhecimento através de interação em meio digital, pois os alunos, além de usarem suas vivências mais significativas como ponto de partida, também puderam transitar por diferentes crenças e comportamentos.

PROPOSTA DE ATIVIDADE DIDÁTICA EM LÍNGUA INGLESA A PARTIR DE METODOLOGIAS ATIVAS

Adriane Belluci Belório CASTRO (FATEC BOTUCATU)

Maria Fernanda MARTINS (FATEC BOTUCATU)

Marco Antonio NAGAO (FATEC BOTUCATU)

As metodologias ativas têm se destacado, nestes últimos anos, como oportunidade de mudanças progressivas ou disruptivas no modelo de aulas tradicionais nas diferentes áreas do conhecimento e em todos os níveis educacionais. Impulsionadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), as metodologias ativas proporcionam inúmeras possibilidades a professores e estudantes de desenvolverem situações de aprendizagem cujo conteúdo pode, com maior facilidade, se aliar a autonomia, curiosidade, espírito crítico, tomada de decisão, permitindo ao estudante a vivência significativa daquilo que se está conhecendo ou aprendendo. Nesse sentido, a proposta deste trabalho é apresentar resultados de uma proposta de atividade didática em Língua Inglesa no ensino superior tecnológico em que se aplicou princípios das metodologias ativas. O embasamento teórico se fez com fundamentos estabelecidos por Bacich e Moran (2018), cujos estudos têm servido como diretrizes para o desenvolvimento e a aplicação das metodologias ativas, principalmente no contexto do ensino superior, nível educacional em que há grande necessidade de transformação didático-pedagógica. Para a realização da atividade didática, buscou-se séries e filmes de produção cinematográfica norte-americana sugeridos e pesquisados pelos próprios discentes. Como resultado desta atividade didática, foram produzidos quatro vídeos, a partir de cenas selecionadas dos filmes *E.T.*, *The Terminal* e *Mr. Robot*, e do seriado *Vortex of Fear*, sendo que os alunos ficaram à vontade para escolher a cena que seria trabalhada por eles na encenação e produção dos vídeos. O objetivo pedagógico da atividade didática foi desenvolver, por meio de diversas etapas do trabalho, as habilidades de *listening*, *reading*, *writing* e *speaking*.

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE BUSINESS ENGLISH: RELATO DE UMA VIVÊNCIA

Maria Inês de Oliveira HERNANDEZ (FATEC SÃO CAETANO DO SUL)

Pretendemos neste estudo relatar uma vivência de sala de aula de ensino de inglês em um curso tecnológico a fim de refletirmos sobre os efeitos do ensino de *Business English* em contextos similares. Como parte da avaliação final da disciplina de Inglês, foi solicitado aos alunos de duas turmas do quinto semestre do curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas produzirem um vídeo em inglês narrando uma experiência marcante, sobretudo ocorrida no trabalho ou na faculdade. Ao analisar os vídeos, constatou-se que a grande maioria escolheu falar de assuntos não relacionados ao meio laboral ou educacional, evidenciando uma fuga aos temas sugeridos. A partir dessa constatação, refletimos sobre o modo como os alunos se apropriam da língua inglesa para construir sentidos e se significar, tornando a língua inglesa, menos “estrangeira” e mais “familiar”. Por outro lado, discutimos também os efeitos do predomínio do ensino de *Business English* na aula de inglês em cursos tecnológicos, problematizando o uso de modelos únicos que podem inibir as oportunidades dos alunos se significarem na língua inglesa em diferentes domínios linguísticos. Baseamos nossa análise em uma visão discursiva da linguagem (polifônica, ideológica, heterogênea) e do sujeito (clivado e descentrado) (CARMAGNANI & GRIGOLETTO 2013; CORACINI, 2003; GRIGOLETTO, 2003, 2013; ORLANDI, 2000), juntamente com as reflexões de Pennycook (2006, 2007), Jordão (2011) e Rajagopalan (2003, 2011) acerca da aprendizagem e uso do inglês (com efeitos tanto homogeneizantes quanto hibridizantes) na contemporaneidade.

REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO DO ENSINO TECNOLÓGICO

Talita Annunciato RODRIGUES (FATEC INDAIATUBA)

Nos dias de hoje, é inegável a importância da língua inglesa no contexto do ensino tecnológico. Compreender o idioma pode ampliar o conhecimento a respeito do mundo, uma vez que permite o acesso às formas como são discutidas questões sociais no âmbito global. Neste sentido, o domínio do idioma estrangeiro ultrapassa as formas gramaticais e as fronteiras da sala de aula, pois além de permitir o contato com outras culturas, possibilita aos alunos a comparação entre problemas específicos que ocorrem no próprio país, visando capacitá-los para o exercício da cidadania a partir de uma visão crítica das particularidades de sua própria língua. Com isso, promove-se um elemento que, conforme formula o teórico Adam Schaff em sua obra *Linguagem e Conhecimento*, é considerado de extrema importância e que melhor caracteriza o papel ativo da linguagem no conhecimento: a possibilidade de questionamento (e, conseqüentemente, o estudo e a compreensão) da realidade em que vivem. Considerados tais aspectos, o objetivo desta comunicação é refletir sobre como o papel social da língua inglesa pode contribuir para o desenvolvimento de competências dos futuros profissionais. Para que a realização deste trabalho seja possível, desenvolveremos uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema, a fim de comprovar a hipótese levantada. A conclusão esperada é a de que o aprendizado da língua estrangeira no ensino tecnológico, mais especificamente da língua inglesa, não apenas contribui para a formação dos futuros profissionais, mas também para seu desenvolvimento enquanto cidadãos, fornecendo-lhes ferramentas para a compreensão e o questionamento das diversas realidades nas quais estão inseridos.

SER PROFESSOR, SER AGENTE, SER AUTOR: O CONTINUUM DA PRÁTICA DOCENTE SOB A ÓTICA DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Maria Sílvia RODRIGUES-ALVES (FATEC FRANCA - UNI/FACEF)

O presente trabalho apresenta um estudo sobre a realidade de alunos portadores de necessidades especiais, no âmbito do ensino superior e tecnológico, especialmente no contexto do ensino aprendizagem de língua espanhola. As disciplinas espanhol I e II constantes do currículo do curso de Gestão da Produção Industrial da FATEC Franca têm, em seu cerne, a proposta do estudo de estruturas linguísticas através das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas, além do desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos sócio-culturais da língua espanhola. Abarca, ainda, práticas de leitura e compreensão de textos específicos da área de atuação do profissional. A referida disciplina considera também que o aluno deverá ser capaz de interagir - de forma simples - com as pessoas; perguntar e responder sobre si mesmo e sobre o que possui; produzir frases utilizadas em situações concretas e previstas; comentar sobre temas cotidianos. Nesse cenário, a pesquisa traz como objetivos, refletir sobre a inserção do aluno portador de necessidades especiais no contexto acadêmico e a preparação do profissional docente de língua estrangeira nas avaliações escolares. Desse modo, considerando as asserções de Freire (1996), pretende-se discutir e apresentar a compreensão do outro e a consciência do inacabamento. Para a presente proposta faz-se uso de um estudo de caso (observação de aluno portador de necessidades especiais, inscrito na disciplina de espanhol do curso de Gestão da Produção Industrial) e a aplicação de estratégias avaliativas, considerando o conhecimento de mundo, a vivência e a cultura. Os resultados apresentam que as estratégias pontuais de aplicação de atividades apontam para as exigências da disciplina e resignificam a prática docente no contexto de ensino aprendizagem de língua espanhola, para fins específicos, em contexto brasileiro.

TEACHING CULTURE AND CRITICAL THINKING IN AN EFL CONTEXT: FATEC GUARATINGUETÁ

Taciana Oliveira Carvalho COELHO (FATEC GUARATINGUETÁ)

It is part of my cultural values, as well as my personal beliefs and the culture of my classroom, to motivate students to become autonomous and responsible for their own learning. If there is one thing I have learned, in my long English as Foreign Language (EFL) teaching experience, is that only students who are willing to learn will learn. Therefore, it is up to us, teachers, to create not only an engaging environment, but also situations that lead to meaningful learning, so that students feel motivated to learn. It is part of the teachers' role to guide the students and assist them in their learning process by showing them the various possible ways of learning the English language. There is a strong relationship between culture and language learning and it is of paramount importance that EFL teachers are aware of that. "Language teaching has gone from a linguistic centered approach towards a lingo-cultural experience in which learning a language goes hand in hand with the understanding of not only the target culture, but the learner's own culture" (Valencia/Medina, 2009). This work aims at presenting the conduction of a lesson plan intended to teach culture and critical thinking through a practical activity at FATEC Guaratinguetá. The general objective of the lesson was to teach culture and critical thinking to a group of college students. As a result of the conducted activity, by the end of the lesson the students were able to demonstrate deeper understanding that: culture influences every aspect of a person's life; perspectives and values other than one's own effectively avoid and solve problems; intercultural encounters can be a very positive and enriching experience in a person's life and critical thinking is important in personal and professional spheres.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO VOLTADAS AO APRENDIZADO DE INGLÊS E ESPANHOL

Simone Cristina MUSSIO (FATEC JAHU)

Valéria Cristiane VALIDÓRIO (FATEC JAHU)

William Barbosa SILVA (FATEC JAHU)

O presente trabalho objetiva analisar a utilização da tecnologia como recurso adicional para o aprendizado de línguas estrangeiras. Todavia, foi motivado após observar as dificuldades de alguns estudantes em disciplinas como inglês e espanhol da Fatec Jahu. Por meio de pesquisa bibliográfica, foi analisado o uso das novas tecnologias voltadas ao aprendizado de línguas estrangeiras, especialmente com relação às gerações Baby Boomers, geração X, geração Y, geração Z e geração Alpha, com objetivo de analisar as influências que a tecnologia exerce em cada geração. Desse modo, é notória a contribuição do *Computer Assisted Language Learning*, um modelo de instrução que pode auxiliar no aprendizado de línguas estrangeiras, além das Tecnologias da Informação e Comunicação, que permitem que os usuários desenvolvam e estruturem seus conhecimentos a partir da comunicação e interação com o mundo, derrubando barreiras geográficas graças às tecnologias, de acordo com Oliveira (2015). Além disso, segundo Lee e Doh (2012), a gamificação no aprendizado de língua estrangeira também pode ser benéfica, pois gera engajamento, motivando o usuário a progredir, tornando o aprendizado uma experiência mais dinâmica. Nesse sentido, foram apresentados os seguintes aplicativos: *Duolingo*, *Tinycards*, *Busuu*, *Linguee* e *Essential Grammar in Use*, voltados para o aprendizado da língua inglesa, bem como aplicativos voltados ao aprendizado de língua espanhola. Desse modo, foi possível concluir que as gerações mais recentes (geração Y, geração Z e geração alpha) estão cada vez mais conectadas por meio de smartphones e outros dispositivos, e que a utilização dos recursos tecnológicos pode auxiliar e otimizar o aprendizado de línguas estrangeiras consideravelmente, por oferecer uma experiência diferenciada.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E BLENDED LEARNING: O USO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Sthefanie Kalil KAIRALLAH (UNESP-FCLAR)

O presente trabalho tem como objetivo investigar o uso de novas metodologias em salas de aula do Ensino Médio, especificamente, a Blended learning, na disciplina de Língua Inglesa. Com o advento da evolução tecnológica, nota-se uma série de mudanças sociais, ocasionadas pelo relacionamento homem-máquina na era moderna. Diante dessa realidade, destaca-se a necessidade de investigar o ensino e a aprendizagem de línguas em novos cenários, como, por exemplo, o conceito de aprendizagem híbrida – blended learning (HORN & STAKER 2015, MORAN 2015). Mesmo com a incorporação da cultura digital, os professores passaram a utilizar as tecnologias como forma de ilustrarem aquilo que já faziam sem grandes disrupções. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) atuam como instrumentos facilitadores para ajudar na promoção de inovações que a formação educacional necessita: uma postura mais protagonista e autônoma, tanto em ambientes físicos como virtuais. O trabalho tem como contexto e aplicação escolas da rede pública da cidade de Avaré/SP e caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, aplicada, com pesquisa exploratória bibliográfica. Como resultado, espera-se fomentar o interesse dos participantes do processo, alunos e professores. Os resultados preliminares apresentam importantes reflexões acerca dos desafios na relação docente-aluno, uma perspectiva já esperada frente às propostas de cunho disruptivo e inovador.

TERMINOLOGIAS DA INFORMÁTICA E ENSINO DE INGLÊS ESPECIALIZADO EM CURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS DO IFRS

Andrea Jéssica MONZÓN (IFRS)

Desenvolver o conhecimento de uma linguagem de especialidade (HOFFMANN, 2004) em Língua Inglesa atrelando isso ao desenvolvimento do conhecimento de terminologias e conceitos de uma determinada área (BARBOSA, 2009) deve ser algo que componha a formação acadêmico-profissional de estudantes de cursos técnicos e tecnológicos, especialmente nos Institutos Federais. Neste estudo, observando-se cursos da área de Informática/Computação, buscou-se verificar de que maneira o trabalho conjunto envolvendo aporte teórico-metodológico da Terminologia (CABRÉ, 2009; BARBOSA, 2004; CABRÉ, 2002) e da Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004; McNERY; WILSON, 2001), além do levantamento de necessidades linguístico-pedagógicas (LONG, 2005) junto a educandos e educadores, viabiliza a proposição de estratégias didáticas para o ensino de inglês especializado em contexto de Educação Profissional. Desse modo, primeiramente, foi planejado e compilado um *corpus* de artigos científicos em inglês da área de Computação. Nessa base de dados, foram levantadas e analisadas as ocorrências e coocorrências terminológicas através de ferramentas computacionais (FADANELLI; MONZÓN, 2017). A partir dessas observações linguísticas, foram realizados experimentos de leitura de artigos científicos (em inglês) com alunos de cursos técnicos e tecnológicos da área de Computação (MONZÓN; FADANELLI, 2016), a fim de verificar como ocorre o reconhecimento e a compreensão de termos (terminologias), bem como delinear a análise de necessidades linguístico-pedagógicas. Foram, ainda, entrevistados educadores de tal contexto para complementar e enriquecer a análise de necessidades linguísticas, pedagógicas e profissionais. Os resultados dessas análises conduziram à construção de propostas didático-pedagógicas para o ensino de Inglês Especializado na Educação Profissional, assim como para o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo terminológico-pedagógico gratuito (MONZÓN, 2017; MONZÓN, 2016). Conclui-se que aliando subsídios envolvendo terminologia pedagógica, *corpora*, ensino de inglês e aprendizagem móvel se pode construir propostas didáticas em consonância com as demandas atuais em Educação Profissional.

THE INTEGRATION OF EXTRA SPEAKING ACTIVITIES TO MOTIVATE STUDENTS TO SPEAK MORE

Inês Teixeira BARRANCOS (FATEC CARAPICUÍBA)
Lígia Razera GALLO (FATEC CARAPICUÍBA)
Valquíria Pereira ALCANTARA (FATEC CARAPICUÍBA)

The purpose of this paper is to give teachers suggestions which we hope will encourage students at Fatecs from different semesters to engage and participate in speaking activities in the classroom. Engaging students can be a challenge because many of them believe that they can only learn English if they go to an English language school and they also tend to believe other subjects require more attention; besides, they think they do not know enough to take part in the activities, so they choose to be silent. We have based our practice with students on the assumption that dealing with large groups is facilitated by having students working in pairs, trios or groups so that their speaking time can be optimised. When working in groups, students can engage in real life conversation with peers as they face situations in which they need to negotiate meaning and turn taking. Moreover, students are more likely to feel less threatened because when working in a small group the feeling of exposure might be reduced. Lastly, exposure to different interaction patterns can aid students to develop appropriate interaction competence which might give them a sense of achievement. We have integrated speaking activities from various sources considering mainly grammatical structures and functions presented in the units from the course book assigned for each semester. We analyse the content of each unit and choose, according to students' needs, the most appropriate extra activities with a view to maximising speaking time. Using integrated extra speaking activities presented positive results as students were more engaged and this made room for improvement in their communicative competence. We understand integrating extra speaking materials is a continuous process that is always re-evaluated because students' profiles and needs vary. After some time dealing with extra materials, teachers themselves became more resourceful adapting or even creating activities for their groups.

UNIDADE DIDÁTICA BASEADA NO FILME “PERFUME” PARA ENSINO DE INGLÊS EM CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

Márcia C. BONAMIN (ETEC PARQUE BELÉM)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma Unidade Didática sobre “Química Orgânica e Produção de Perfumes”, com base no filme “Perfume: a História de um Assassino” (2006) incluindo, além da parte técnica, temas interdisciplinares (história, artes, literatura) e transversais (Ética e Cidadania), através de uma diversidade de gêneros orais e escritos, com suporte midiático diverso. É sempre um desafio ao professor de inglês para fins específicos abordar assuntos técnicos buscando práticas motivadoras. A fim de suprir essa necessidade, é essencial trabalhar com atividades didáticas que tenham um propósito autêntico. A unidade foi elaborada com base nos pressupostos da sequência didática de Schneuwly, Noverraz & Dolz 2004, e com base em Santos & Aquino (2011). As atividades foram agrupadas em três etapas: (a) Contextualização do Tema: pesquisa do contexto histórico do filme, bem como levantamento do conhecimento prévio sobre química orgânica. (b) Desenvolvimento: levantamento sobre técnicas de elaboração de perfume; Apresentação do filme e discussão sobre o seu simbolismo e conjuntura histórica (c) Produção Final: Atividade Resumo (em inglês) sobre a química orgânica e a produção de perfumes; pesquisa e apresentação em grupo sobre os temas discutidos. Os resultados obtidos indicam que foi possível engajar os aprendizes em atividades de pesquisa e no desenvolvimento de tarefas em língua inglesa quando há um propósito autêntico. A realização das atividades em etapas, com um objetivo final definido auxiliou a consolidar conceitos da área de química através de gêneros e propósitos autênticos. Ao mesmo tempo, o tópico principal pode ser abordado sob diferentes perspectivas, possibilitando, também, a análise crítica de valores e atitudes da sociedade, a partir do olhar de uma obra de ficção.

RESUMO DE PÔSTERES

ATIVIDADE SOCIAL NA DOCÊNCIA DE LÍNGUA ESPANHOLA: EM UM CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Maria Edna da Silva GOMES (FATEC BARUERI)

O objetivo geral desta pesquisa é criar, organizar e desenvolver, com base na perspectiva sócio-histórico-cultural, Atividades Sociais – que visam tipos de negociações - orientadas para o desenvolvimento de repertório para as aulas de língua espanhola no curso de Comércio Exterior. Os objetivos específicos são estabelecer relações entre o aprendizado em sala de aula e sua vivência no contexto laboral; investigar como as Atividades Sociais propostas contribuem para o desenvolvimento de mobilidade e repertório dos alunos e possibilitar o aprendizado de LE desencapsulado. A pesquisa é norteada pelas seguintes perguntas: De que maneira é possível relacionar o aprendizado de sala de aula com o cotidiano laboral do aluno? Que repertórios foram apropriados e para quê, como? Como proporcionar aos alunos um aprendizado desencapsulado? O estudo está ancorado na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (VYGOTSKY, 1934-2001, ENGESTRÖM (2011), Atividades Sociais (LIBERALI, 2013) ; ademais, são abordados os conceitos centrais vygotkianos: Mediação e ZPD, Linguagem. Colaboração Crítica: Colaboração , Contradição e Argumentação; Ensino desencapsulado (LIBERALI, 2016) ; Agência, Multiletramentos (COPE; KALAZANTIS, 2009), Repertório (BLOMMAERT, 2006, 2013). A justificativa surge da reflexão (e preocupação) sobre o fazer docente de Língua Espanhola para fins específicos, tendo em vista a importância de entender como organizar as aulas para que os alunos, numa prática social, desenvolvam o repertório necessário para seu futuro campo laboral. Nesse sentido, um ensino desencapsulado possibilita um processo de ensino-aprendizado que rompe com os paradigmas da sala de aula, proporcionando uma forma efetiva de agir no mundo. Fundamentada na Pesquisa Crítica de Colaboração ou PCCol (MAGALHÃES, 2006, 2017) – abordagem que implica intervenção e participação de alunos e professora-pesquisadora para construir uma nova forma de atuar conjuntamente sobre o objeto estudado, questionando, negociando, dividindo tarefas, repensando de forma

crítica, intencional e colaborativa. Por fim, os resultados parciais indicam maior participação e interesse dos participantes.

SOCIOLINGUÍSTICA, LÍNGUA MATERNA E A ESCOLHA DE UMA METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Victor CARREÃO (UNICAMP)

Diferentes metodologias de ensino de língua inglesa foram desenvolvidas ao longo dos anos, cada uma com um olhar específico no desenvolvimento de diferentes competências comunicativas por parte dos alunos. Partindo do princípio de que o ensino de uma segunda língua deve dar autonomia comunicacional aos discentes, orientar um aluno acerca dos diferentes cenários comunicativos que, possivelmente, aparecerão em sua trajetória profissional é um dos principais objetivos das aulas de língua estrangeira. Dentre as diversas opções deste leque metodológico, podemos destacar aquelas que se valem do uso de língua materna em sala de aula e aquelas que condenam este tipo de ação. Independentemente da metodologia adotada, o conhecimento linguístico e de mundo do aluno deve ser levado em consideração de forma a melhorar a avaliação e o desenvolvimento de suas competências. Dessa maneira, até que ponto o uso de língua materna em sala de aula pode ser, ou não, benéfico aos alunos? À luz da Sociolinguística (LABOV, 1972 [2008]) – ciência que estuda a mudança e variação linguística correlacionada a fatores sociais – diferentes metodologias de ensino de língua inglesa foram analisadas de forma a se observar se estes fatores podem, ou não, interferir no aprendizado dos alunos. Pode-se concluir que, após a realização de uma "análise de necessidades" dos alunos, é possível criar planos de aula que sejam pertinentes à sua realidade de mundo. Dessa maneira, o uso da língua materna dos alunos, em sala de aula, pode auxiliar o entendimento da língua-alvo (a língua inglesa) e da língua materna (a língua portuguesa). Esse processo é realizado por meio da comparação das semelhanças e diferenças entre as duas línguas, enriquecendo o aprendizado dos alunos. Esse processo também auxilia no combate ao preconceito linguístico existente nas duas línguas (a estrangeira e a materna), como é posto por Bagno (1999).

OS DESAFIOS DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO TÉCNICO INTEGRADO DO IFB

Carine Schenekenberg GUEDES (IFB)

Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar a proposta de ensino de língua inglesa que vem sendo desenvolvida dentro de um curso técnico integrado no IFB, *campus* Celândia. A tradicional abordagem do ensino de língua inglesa nas escolas técnicas federais já é conhecida dos profissionais que nela atuam e de grande maioria dos pesquisadores, entretanto com as novas mudanças na legislação educacional para o Ensino Médio e a necessidade de um processos e comunicação efetivo no contexto globalizado, exige dos profissionais da educação uma preocupação em resignificar essa aprendizagem para que a mesma atinja os objetivos estabelecidos nos documentos oficiais sobre educação, formação e cidadania. Pensando sob essa vertente, uma nova forma de ensinar língua inglesa foi proposta no plano de curso do curso técnico integrado em eletrônica do IFB, *campus* Ceilândia. Deste modo apresentaremos nestes textos, os parâmetros da desta nova proposta, bem como os desafios enfrentados inicialmente com a implementação deste novo formato de ensino de língua inglesa no Ensino Médio. Ao apresentarmos a proposta pedagógica dialogaremos com o referencial teórico dentre os quais citamos Bakhtin (1997; 1999), Widdowson (1991), Almeida Filho (2011; 2004), Celani (1988; 2009), Hutchinson e Waters (1987) e Dudley-Evans e St. John (1998). Os primeiros resultados da implementação já podem ser vistos com a familiarização e desenvolvimento da oralidade, dentro de sala de aula e nos corredores da instituição. Por outro lado, os estudantes enfrentam uma dificuldade de expressão originada pela escassez de vocabulário.

FORMAÇÃO CONTINUADA OFERECIDA PELO CENTRO PAULA SOUZA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gleiciane Oliveira De MORAIS (ETEC)

Não resta dúvidas quanto a eficiência da oferta de formação continuada por instituições de ensino como ferramenta para o desenvolvimento de competência docente, contudo, muitas vezes, falta um compartilhamento mais efetivo de como tais formações/capacitações impactam efetivamente o trabalho de cada docente e suas unidades de ensino. O objetivo deste trabalho é, portanto, apresentar o resultado da Formação Continuada em Inglês oferecida pelo Centro Paula Souza através do projeto Pearson na prática docente dos professores da FATEC e ETEC, em especial na minha prática docente na ETEC irmã Agostina e ETEC da Zona Sul, unidades nas quais atuo como professora de Inglês para o Ensino médio integrado ao técnico e Inglês instrumental. A fundamentação teórica baseia-se nos “Participant Handbooks” fornecidos pela Pearson durante os encontros presenciais ocorridos nos dias 06/04 - Active Learning, 19/04 - Classroom Management, 17/05 - Balanced Assessment, 08/06 - Lesson Planning e 20/06 - Differentiated Instruction.. A metodologia adotada será o relato resultante dos ‘assignments’ solicitados no decorrer do curso que resultaram em um vídeo portfolio como parte do processo de avaliação da formação continuada.

NOSSAS VOZES SÃO VALIOSAS: UMA INVESTIGAÇÃO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO ENSINO PÚBLICO

Julian Anthony MURRAY-CARRYL (ETEC – UNITAU)

Os desafios relativos à formação de professores de línguas são temas recorrentes – e relevantes – nas discussões em todas as esferas numa sociedade global. A formação inicial ou continuada é uma necessidade da profissão docente e um direito garantido por Lei. O Ministério da Educação tem investido na formação do professor de Língua Inglesa. Diante da importância de ações que atendam às demandas locais de formação de professores de inglês como uma língua estrangeira, percebe-se que o processo de ensino aprendizagem em escolas públicas, atualmente está carregado de críticas e questionamentos como: quais tipos de conhecimento e habilidades os professores consideram necessário para o ensino eficaz de línguas no contexto de ensino público? Quais são as percepções dos participantes em relação às práticas instrucionais? Em que medida essas práticas promovem o aprendizado do professor?. Não há mudanças significativas evidentes em relação à preparação dos professores especialistas de inglês. Esta pesquisa propõe-se a oferecer professores polivalentes e especialistas de idiomas, uma “voz”, para expressar suas próprias opiniões e necessidades sobre o conteúdo e abordagem pedagógica no desenvolvimento de um módulo dentro de um programa de educação e formação docente. Para tanto devido à natureza da pesquisa e uma postura paradigmática, usarei uma abordagem sequencial de método misto para coleta e análise de dados. A Formação inicial e continuada tem que preparar um professor para um conjunto particular de atividades e, portanto, não oferece nem uma perspectiva ampla nem uma flexibilidade de abordagem. Os cursos tendem a ser caracterizados por objetivos de aprendizado de curto prazo, levando a resultados pré-determinados. Destaque-se a importância da teoria e prática, evidenciando-se que ambos são necessários para evitar o ensino fragmentado de línguas. O estudo deverá, portanto, que fornecer professores com oportunidades significativas para formar ligações entre a teoria ensinada e sua aplicação.

JOGOS: UMA INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Fabício Silveira SANTOS (IF NORTE DE MINAS – SALINAS)

Romana Tatiane Soares SANTOS (IF NORTE DE MINAS – SALINAS)

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência pedagógica que envolveu a interação entre a disciplina de língua inglesa com as disciplinas técnicas dos cursos Agroindústria, Agropecuária e Informática no IFNMG – Campus Salinas. Justificativa: O sistema educacional atual tem almejado a busca de um ensino onde haja a concepção de um conhecimento significativo, e contextualização de forma a proporcionar uma educação integrada. Metodologia: A proposta foi desenvolvida e aplicada nas turmas de Agroindústria, Agropecuária e Informática do 2º ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Norte de Minas Geral (IFNMG) – Campus Salinas, no qual ocorreu a interdisciplinaridade entre a língua inglesa e as disciplinas que pertencem a grade curricular técnica de cada curso. Foi utilizado o livro didático – *High up: ensino médio – que aborda, no 1º capítulo – “Learning about games”* – linguagens dos games, que tem como proposta o uso de conectivos para indicar uma sequência de atividades para desenvolvimento de um jogo. A partir dessa proposta, foi solicitado aos alunos que se organizassem em grupos e elaborassem um jogo com as instruções descritas em inglês, cujo tema fosse o conteúdo estudado nas disciplinas técnicas de cada curso. Principais resultados: Os discentes desenvolveram trabalhos integrando as diversas disciplinas que compõem a grade curricular, o que proporcionou aos mesmos perceberem a influência da Língua Inglesa no cotidiano que os rodeia. Os jogos foram avaliados em disciplinas diferentes, uma vez que o conteúdo foi integralizado, proporcionando que um mesmo trabalho fosse avaliado em diversos momentos. Conclusão: Nota-se que o trabalho com jogos foi uma excelente alternativa de integração entre as disciplinas, pois os alunos demonstraram mais interesse com os conteúdos trabalhados na língua inglesa e nas demais disciplinas técnicas.

